



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

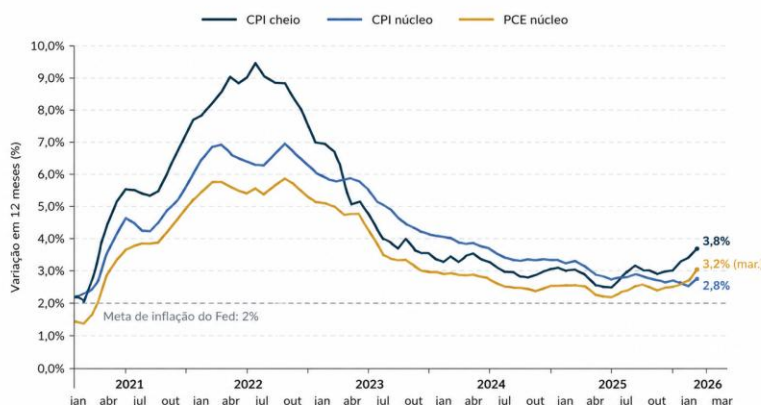
Aos 13 (treze) dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, às 09h00min, na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Piracaia – PIRAPREV, situado na Avenida Dona Elza Peçanha de Godoy, nº 170, Bairro Vista Alegre, nesta Comarca de Piracaia, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria nº 11.686, de 22 de novembro de 2023, a saber: o Sr. Alexandre Mendes da Cunha, a Sra. Aline Aparecida Souza Pinto, a Sra. Claudia Leoncio Martins, o Sr. Robson Adão Martins Ribeiro e o Sr. Osmar Giudice. **Ordem do dia:** (i) assinatura de documentos pendentes, com verificação, leitura e assinatura da ata da reunião ordinária anteriormente realizada, referente ao mês de abril de 2026; (ii) atualizações de cenário macroeconômico internacional e nacional referentes ao mês de abril de 2026; (iii) análise dos dados consolidados e das informações complementares da carteira, com base no Relatório Gerencial de Investimentos referente ao período acumulado até abril de 2026; (iv) análise da composição da carteira e dos resultados, com base no relatório da consultoria financeira I9 Advisory referente ao mês de abril de 2026, bem como nas demais ferramentas de acompanhamento utilizadas pelo Comitê; (v) avaliação do fluxo previdenciário, da liquidez operacional e das obrigações projetadas do Regime, especialmente diante da previsão mensal de pagamento de aposentadorias e pensões; (vi) deliberação quanto à destinação das receitas previdenciárias a ingressar no período, inclusive contribuições ordinárias, aportes, compensação previdenciária, cupom semestral de NTN-B e demais recursos financeiros disponíveis para aplicação; e (vii) assuntos gerais e encerramento. **Encaminhamentos:** aberta a reunião, a Sra. Claudia Leoncio Martins deu as boas-vindas aos presentes e procedeu à verificação de quórum, constatando a presença dos membros do Comitê de Investimentos. Na sequência, em atenção ao primeiro item da ordem do dia, procedeu-se à verificação, leitura e assinatura da ata da reunião ordinária do mês de abril de 2026, a qual, após lida e achada conforme, foi aprovada pelos membros presentes, sendo colhidas as respectivas assinaturas para fins de regularidade, formalização e continuidade dos registros de governança do PIRAPREV. Registrou-se que a conferência e assinatura da ata anterior integram as providências administrativas ordinárias necessárias à adequada documentação das reuniões do Comitê de Investimentos, à preservação da rastreabilidade das análises realizadas e à formalização das deliberações adotadas no âmbito da gestão dos recursos do Regime Próprio de Previdência Social. Destacou-se, ainda, que tais registros permanecem vinculados aos princípios de transparência, motivação, controle, segregação de responsabilidades e aderência aos parâmetros estabelecidos pela Política de Investimentos vigente, pela Resolução CMN nº 5.272/2025, pela Portaria MTP nº 1.467/2022 e pelas demais normas aplicáveis à gestão dos recursos previdenciários. Superada a etapa inicial de verificação documental e formalização dos atos pertinentes, passou-se ao exame do cenário macroeconômico internacional e nacional referente ao mês de abril de 2026, ficando consignado que a respectiva Síntese Macroeconômica passa a integrar a presente ata para fins de registro, fundamentação e arquivo.



ESTADOS UNIDOS — EUA: INFLAÇÃO E JUROS Inflação e Fed mantêm o custo global do dinheiro em patamar elevado. A combinação entre CPI, PCE, Fed Funds e Treasury de 10 anos explica por que o mercado ainda exige prêmio para carregar risco. Nos Estados Unidos, a inflação deixou de cair em linha reta e o núcleo ainda limita a velocidade de cortes. Com o Fed Funds em patamar restritivo e a Treasury de 10 anos acima de 4%, a taxa de desconto global segue alta. Essa leitura é central porque afeta dólar, bolsa americana, commodities, fluxos para emergentes e a própria curva de juros brasileira.

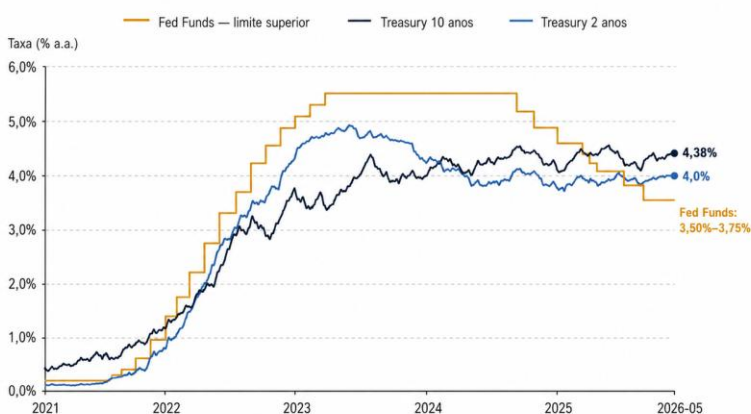
Inflação nos EUA: cheio voltou a acelerar

CPI, CPI núcleo e PCE núcleo - variação em 12 meses



Fed e Treasuries: custo global do dinheiro segue restritivo

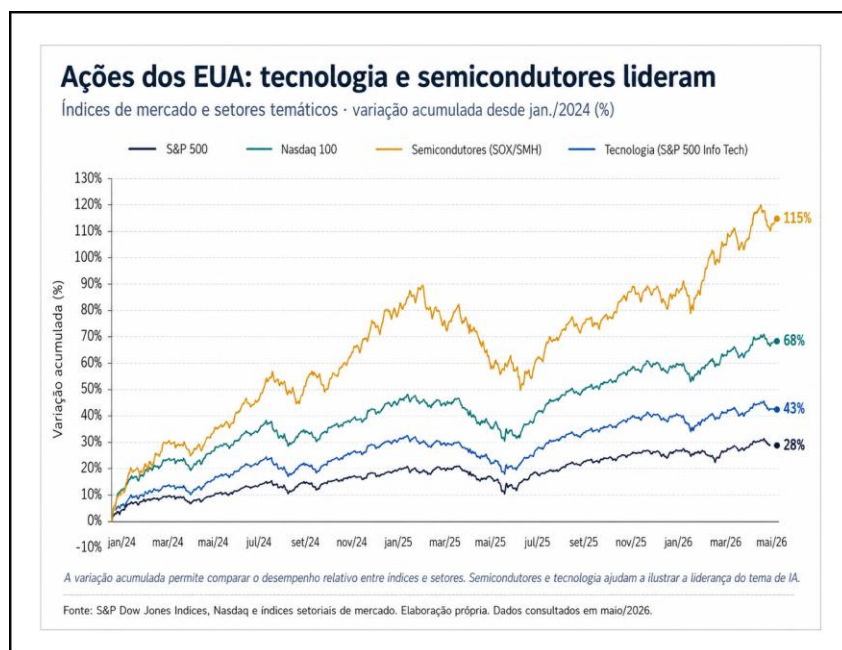
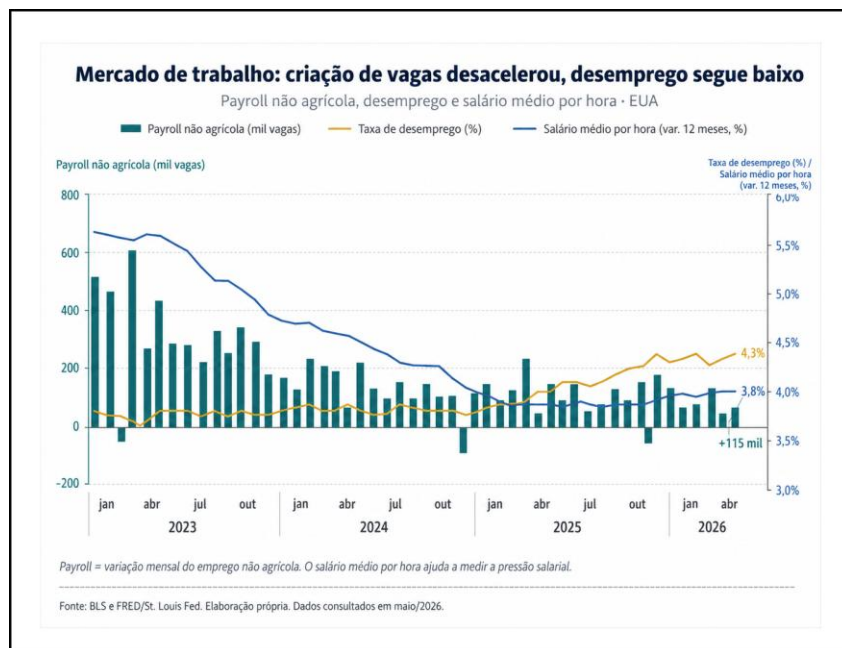
Fed Funds, Treasury de 2 anos e Treasury de 10 anos - 2021-2026





**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

ESTADOS UNIDOS — EUA: TRABALHO E AÇÕES Emprego resistente e tecnologia explicam a seletividade do risco americano O mercado de trabalho reduz a urgência do Fed, enquanto semicondutores e tecnologia seguem liderando a recomposição das bolsas. O payroll e a taxa de desemprego mostram uma economia que desacelera, mas não rompe. Isso reduz a probabilidade de cortes rápidos e mantém o mercado atento a salários e serviços. Em paralelo, a bolsa americana segue concentrada em tecnologia, semicondutores e empresas ligadas à IA, o que sustenta índices, mas aumenta a dependência de poucos vetores de lucro e capex.

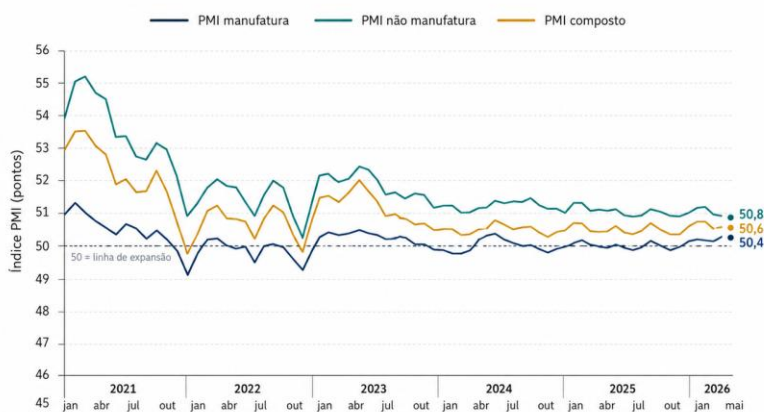




CHINA — CHINA: ATIVIDADE DOMÉSTICA China: recuperação industrial forte, mas consumo ainda desigual. Indústria, varejo e PMIs mostram melhora cíclica parcial, sem eliminar a fragilidade da demanda doméstica. A China contribui para o cenário global por dois canais diferentes: demanda por commodities e oferta de bens industriais. A indústria e as exportações mostram reação melhor, enquanto o consumo doméstico segue irregular. Essa composição importa para o Brasil porque afeta minério, petróleo, alimentos, câmbio de emergentes e a percepção de crescimento global.

China: atividade segue concentrada na indústria

PMIs oficiais · manufatura, não manufatura e composto · 2021–2026



PMI é um índice de difusão; acima de 50 indica expansão e abaixo de 50 indica contração.

Fonte: NBS China e BOCOM BBM. Elaboração própria. Dados consultados em maio/2026.

China: indústria supera o consumo doméstico

Produção industrial e vendas no varejo · variação interanual (%) · jan/2021–mar/2026



A distância entre indústria e varejo sugere que a retomada recente segue mais apoiada na oferta e na manufatura do que no consumo doméstico.

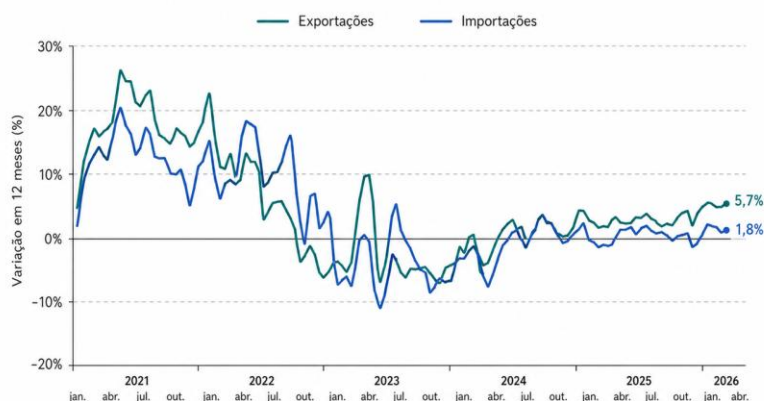
Fonte: NBS China. Elaboração própria. Dados consultados em maio/2026.



CHINA — CHINA: COMÉRCIO E PREÇOS China: preços ao produtor mudam a leitura sobre deflação A virada de CPI e PPI desloca a tese de deflação pura para uma leitura de pressão de custos em energia, metais e insumos. O gráfico de CPI e PPI mostra que a discussão chinesa deixou de ser apenas fraqueza de demanda. A aceleração do PPI sugere repasse de custos de energia e commodities para a indústria, enquanto o CPI positivo indica alguma recomposição de preços ao consumidor. Para o cenário global, isso reduz o impulso desinflacionário vindo da China e reforça a atenção a bens industriais.

China: comércio exterior segue resiliente

Exportações e importações · variação em 12 meses (US\$) · 2021–2026

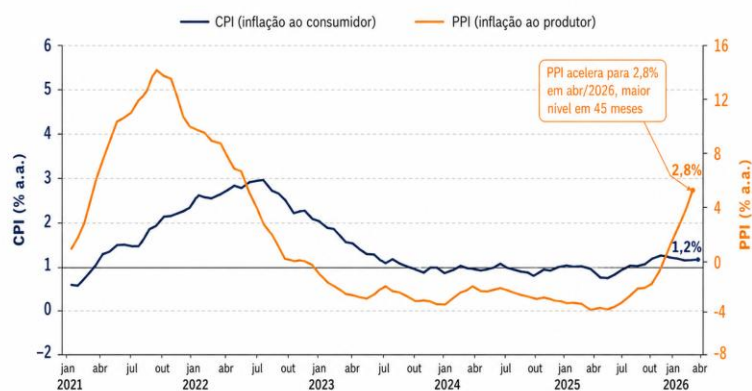


O comércio exterior ajuda a sustentar a atividade, mas a composição do crescimento continua relevante para a leitura sobre demanda doméstica e commodities.

Fonte: General Administration of Customs of China e BOCOM BBM. Elaboração própria. Dados consultados em maio/2026.

China: CPI acelera e PPI volta ao campo positivo

Variação em 12 meses dos preços ao consumidor e ao produtor · jan/2021–abr/2026



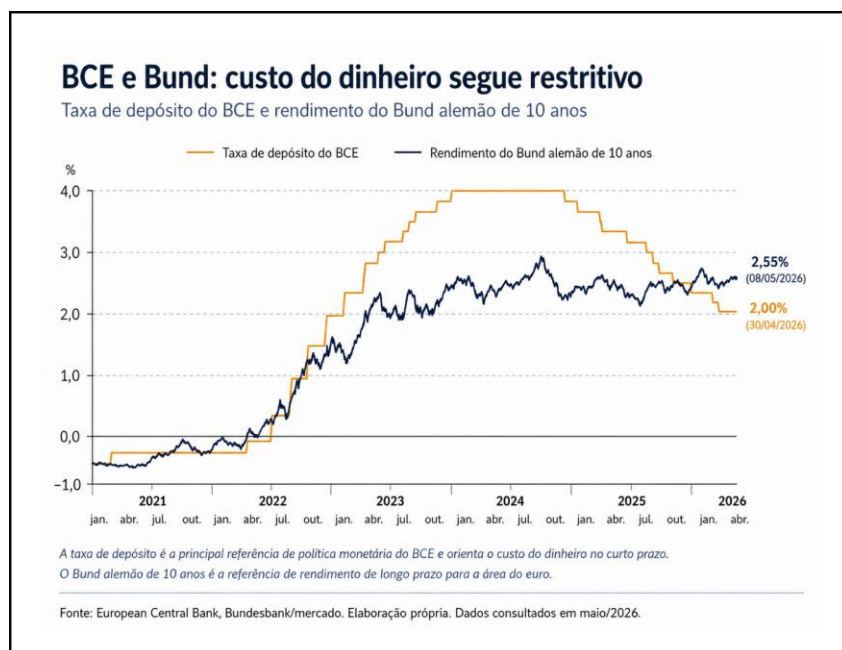
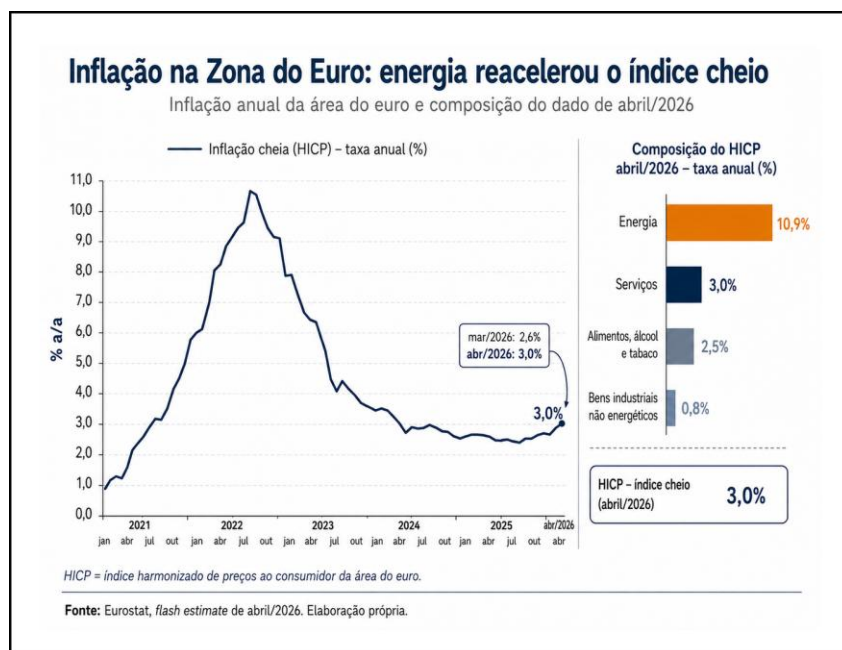
CPI = inflação ao consumidor; PPI = inflação ao produtor.

→ A reaceleração foi influenciada por energia e commodities.

Fonte: National Bureau of Statistics of China (NBS), abril/2026. Elaboração própria.

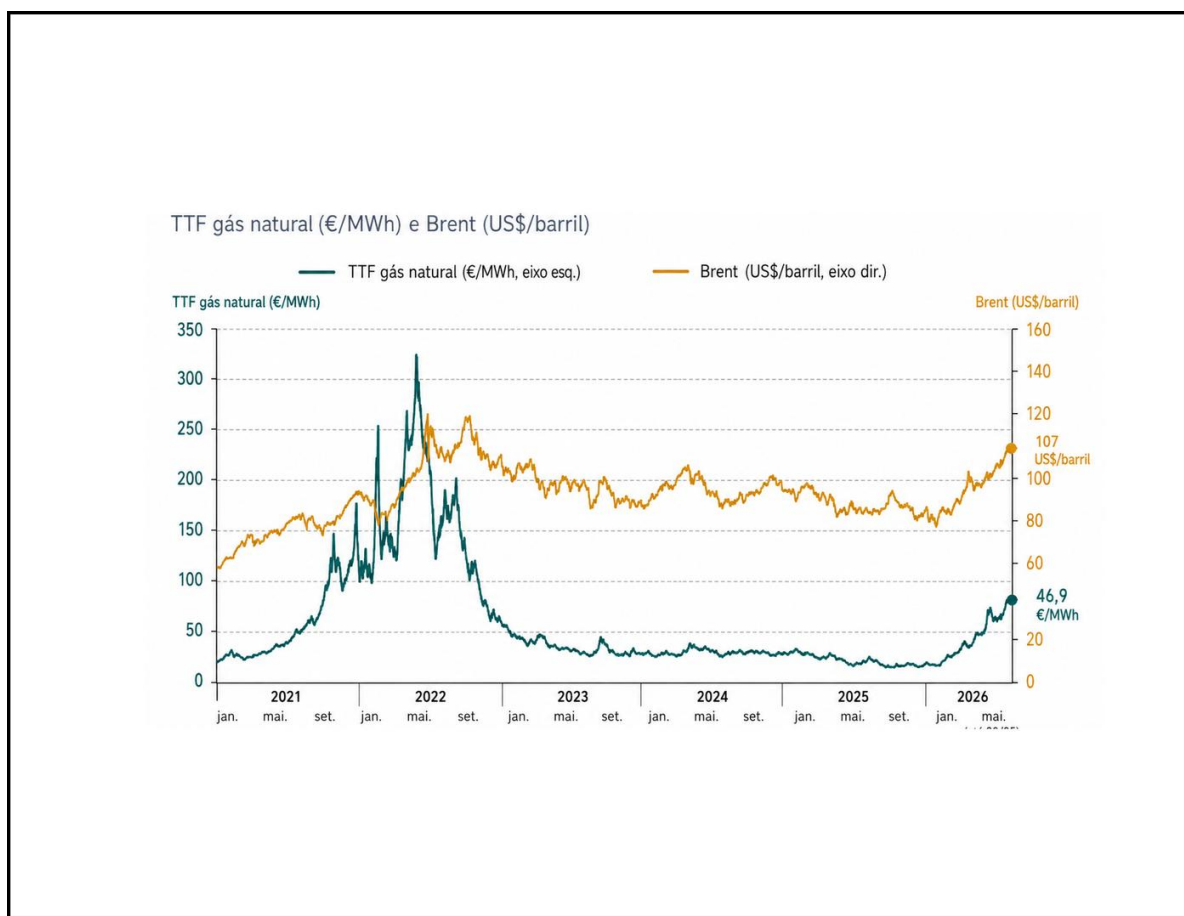


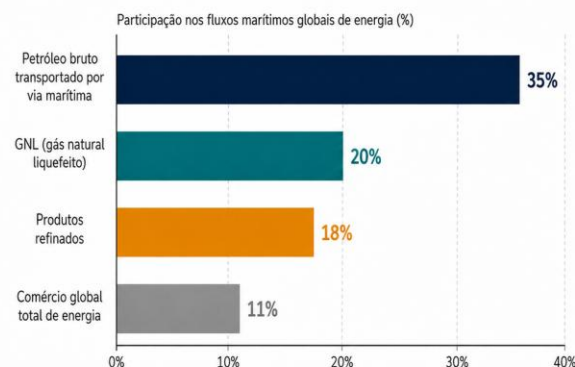
EUROPA — EUROPA: INFLAÇÃO E BCE Europa: inflação volta a reagir, mas atividade segue fraca A área do euro combina crescimento baixo, inflação sensível à energia e política monetária ainda cautelosa. A leitura europeia de abril é menos benigna do que a fotografia da atividade sugere. A inflação cheia voltou a subir por energia, enquanto serviços e bens industriais seguem em patamar mais moderado; esse desenho reduz a liberdade do BCE para antecipar uma flexibilização agressiva. O Bund de 10 anos, a taxa de depósito e os PMIs precisam ser lidos em conjunto: a região ainda convive com crescimento fraco, mas a queda da inflação deixou de ser linear quando o choque energético voltou ao centro da precificação.





EUROPA — EUROPA: ENERGIA Energia continua sendo o canal mais sensível da Europa. Gás natural, petróleo e custos energéticos explicam por que a inflação europeia pode reagir mesmo com crescimento fraco. O gráfico de energia explica por que a Europa permanece vulnerável mesmo em um ambiente de demanda fraca. O gás TTF já não repete o estresse extremo de 2022, mas voltou a reagir no mesmo momento em que o Brent ganhou prêmio geopolítico; essa combinação pressiona custos industriais, transporte, eletricidade e expectativas de inflação. A mensagem é que o risco europeu não está apenas no nível corrente dos preços, mas na velocidade com que um novo choque de oferta pode contaminar margens, PMIs e política monetária.





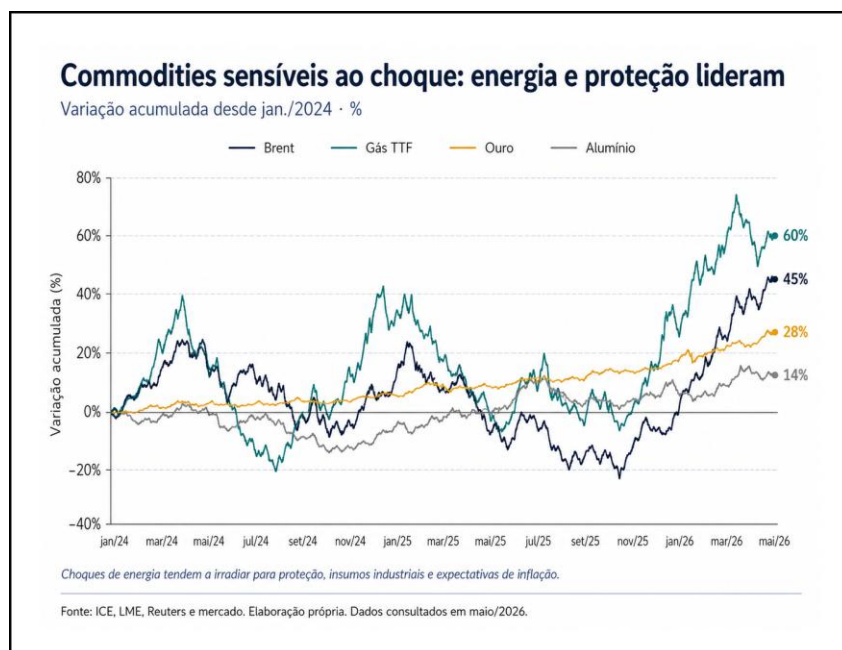
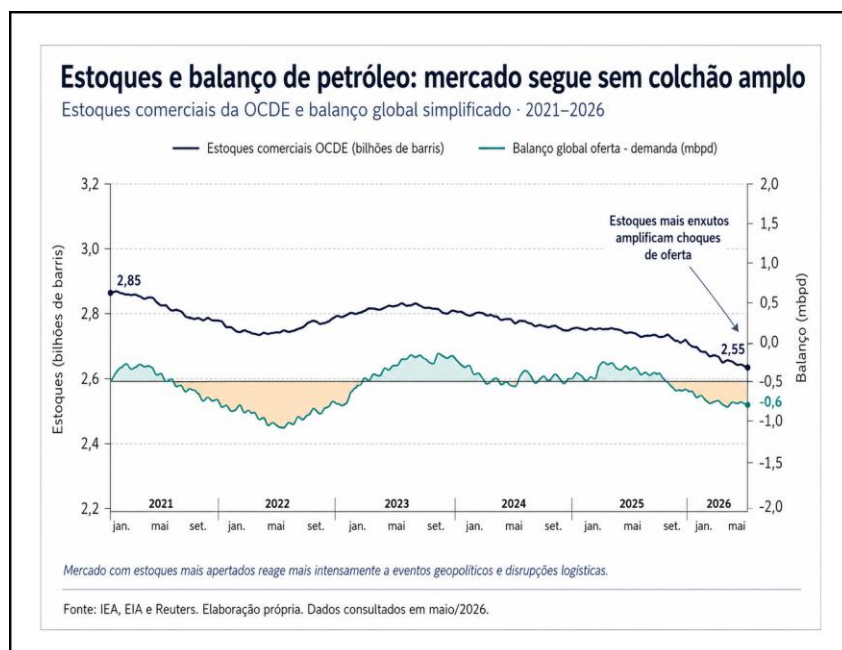
Interrupções em Ormuz afetam oferta, frete e seguro marítimo, com transmissão rápida para energia e inflação.

O risco em Ormuz é físico e logístico: não se limita ao preço do petróleo em tela.

Fonte: World Bank, EIA, Reuters e Kinea (referência de leitura). Elaboração própria. Dados consultados em maio/2026.



PETRÓLEO E COMMODITIES — ESTOQUES E COMMODITIES Commodities: o choque não fica restrito ao petróleo. Estoques, balanço de oferta e ativos sensíveis mostram a propagação para energia, metais, ouro e risco global. A leitura de commodities precisa separar canais: petróleo responde a oferta e geopolítica; metais respondem a atividade industrial; ouro reflete proteção e juros reais; e gás natural traduz risco regional de energia. Essa combinação explica por que o mesmo choque pode pressionar inflação, favorecer exportadores e, ao mesmo tempo, reduzir apetite por risco.

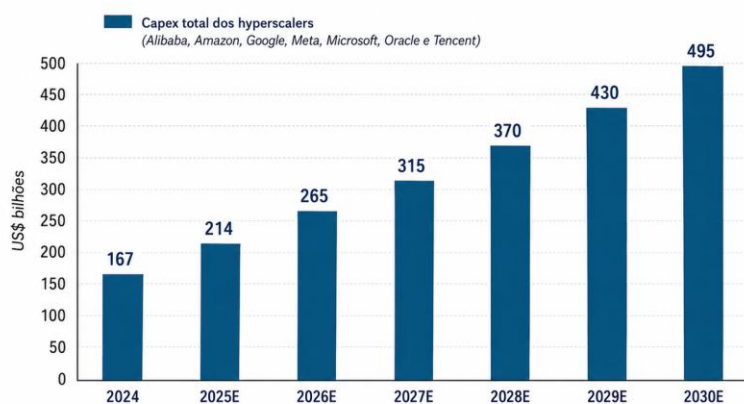




IA E INFRAESTRUTURA — IA: CAPEX E SEMICONDUTORES IA: o ciclo estrutural passou a depender de infraestrutura física Capex, semicondutores e hyperscalers mostram que a disputa tecnológica exige chips, energia, data centers e capacidade computacional. A tese de inteligência artificial segue relevante porque saiu do plano puramente narrativo e passou a aparecer em investimento efetivo. O avanço do capex dos grandes provedores de nuvem indica uma demanda persistente por chips, memória, servidores, data centers, refrigeração e energia elétrica. O ponto de atenção é que o mercado já remunera parte dessa história nos preços: a sustentação da liderança de tecnologia depende de a infraestrutura contratada se converter, ao longo do tempo, em receita, produtividade e margens observáveis.

Capex dos hyperscalers segue em aceleração

Estimativas anuais de investimento em bens de capital (US\$ bi) - 2024-2030

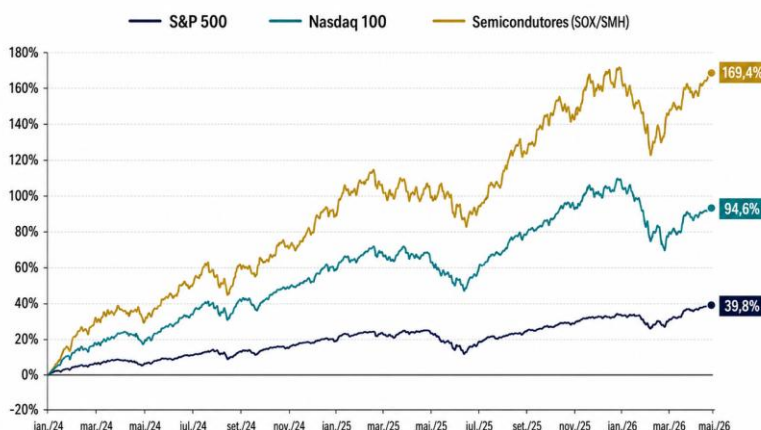


Capex = investimento em bens de capital. Hyperscalers = grandes empresas de nuvem e data centers.

Fonte: BlackRock Investment Institute, com dados de Bloomberg, abr./2026. Elaboração própria.

Semicondutores lideram a cadeia da IA

Desempenho acumulado desde jan./2024 (%)



SOX/SMH representam o segmento de semicondutores, peça central da infraestrutura de IA.

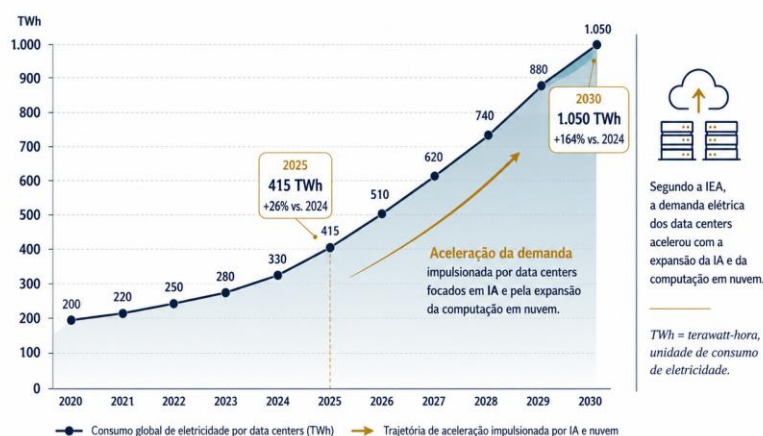
Fonte: índices de mercado, Bloomberg/FactSet e BlackRock, maio/2026. Elaboração própria.



IA E INFRAESTRUTURA — IA: ENERGIA E MONETIZAÇÃO IA: energia e monetização são o teste da próxima fase Data centers elevam a demanda elétrica; a monetização precisa justificar o volume de investimento realizado. A segunda fase do ciclo de IA será avaliada pela capacidade de transformar investimento em fluxo de caixa. A demanda elétrica dos data centers mostra que a tecnologia passou a competir por energia, terreno e infraestrutura. Ao mesmo tempo, o mercado passa a cobrar sinais de monetização: adoção corporativa, ganho de produtividade e margens capazes de sustentar múltiplos elevados.

Data centers puxam a demanda elétrica

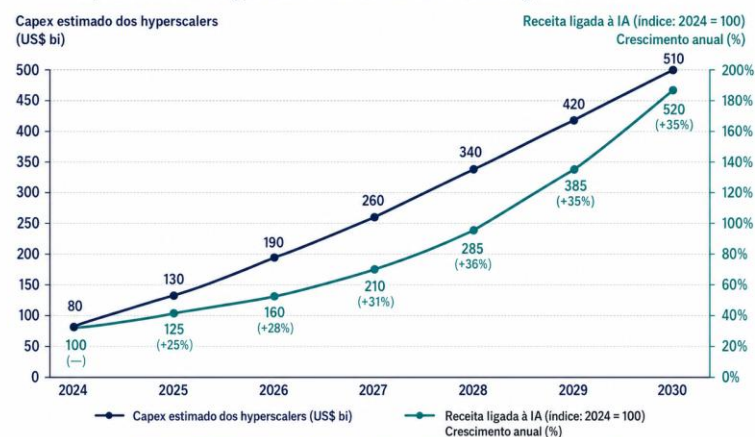
Consumo global de eletricidade por data centers (TWh) · 2020–2030



Fonte: IEA, Electricity 2026 e Key Questions on Energy and AI, 2026. Elaboração própria.

Monetização ainda corre atrás do capex

Capex estimado dos hyperscalers vs. crescimento da receita ligada à IA · 2024–2030



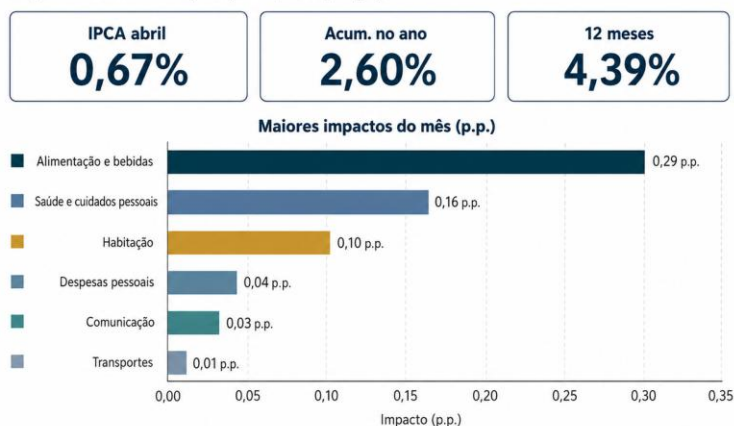
Fonte: BlackRock Investment Institute e J.P. Morgan Asset Management, 2026. Elaboração própria.



BRASIL — BRASIL: INFLAÇÃO E FOCUS Brasil: IPCA e Focus ainda apontam inflação acima da meta A leitura doméstica começa pela inflação corrente e pela deterioração das expectativas para 2026. O IPCA de abril e o Focus de maio mostram que a inflação ainda está acima do centro da meta e segue sensível a alimentos, energia e serviços. A decomposição do índice ajuda a separar choques pontuais de pressões mais persistentes. Para a curva de juros, o ponto decisivo é que expectativas acima da meta reduzem o espaço para queda rápida da Selic.

IPCA de abril: alívio no cheio, composição ainda pressiona

Abril/2026 · índice cheio e principais impactos por grupo



Principais impactos do mês segundo o IBGE.

Fonte: IBGE. Elaboração própria. Dados consultados em maio/2026.

Consenso Focus 2026: inflação ainda acima da meta

Medianas do mercado no relatório Focus de 08/05/2026



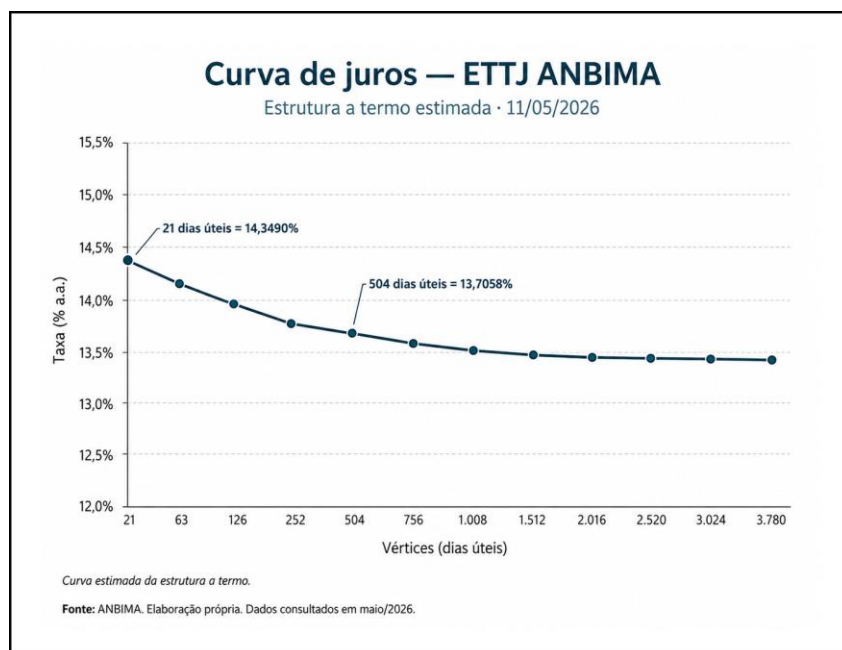
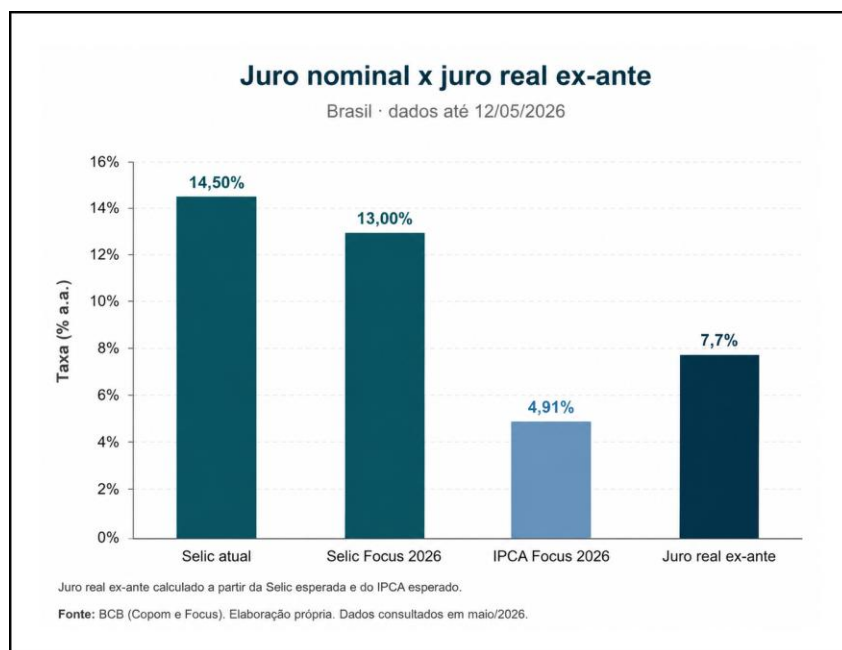
Focus = pesquisa semanal de expectativas do mercado divulgada pelo Banco Central.

Fonte: Banco Central do Brasil, Relatório Focus de 08/05/2026. Elaboração própria.



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

BRASIL — BRASIL: JUROS E CURVA Juro real elevado segue como âncora de câmbio e renda fixa Selic, juro real e curva ANBIMA explicam a hierarquia entre CDI, prefixados e inflação. A renda fixa brasileira continua sendo explicada pela combinação entre Selic alta e prêmio real ainda relevante. O juro real oferece sustentação ao câmbio e ao carregio, mas também mantém sensibilidade elevada nos ativos de maior duration. Por isso, a curva ANBIMA é o eixo para entender prefixados, NTN-Bs, IMA-B e o comportamento dos benchmarks locais.



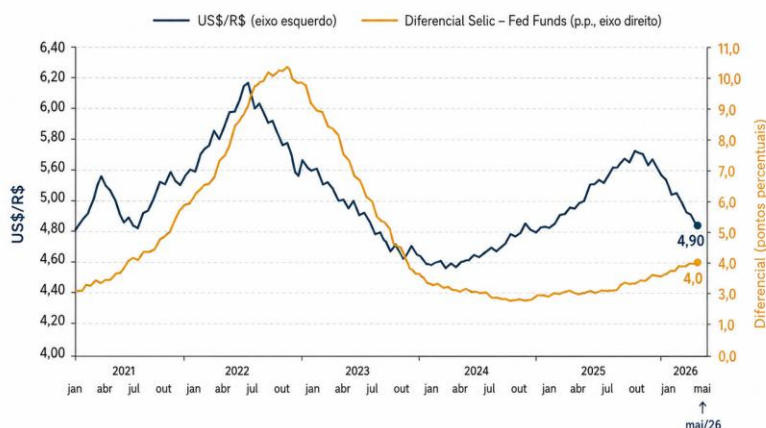


Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

BRASIL — BRASIL: CÂMBIO E PRÊMIO DE RISCO Câmbio e risco Brasil: carregue ajuda, mas o exterior ainda comanda o prêmio. Diferencial de juros, dólar, CDS e juro real mostram como o Brasil absorve choques globais. O real se beneficiou do diferencial de juros e da melhora dos termos de troca, mas o prêmio de risco não depende apenas de fundamentos locais. CDS, câmbio e juro real indicam que o Brasil segue atraente para carregue, porém vulnerável a mudanças no dólar global, na curva americana e no apetite por risco em emergentes.

Câmbio e diferencial de juros: real responde ao custo relativo do dinheiro

US\$/R\$ e diferencial entre Selic e Fed Funds - 2021-maio/2026



Brasil: prêmio de risco segue comportado, mas ainda sensível ao exterior

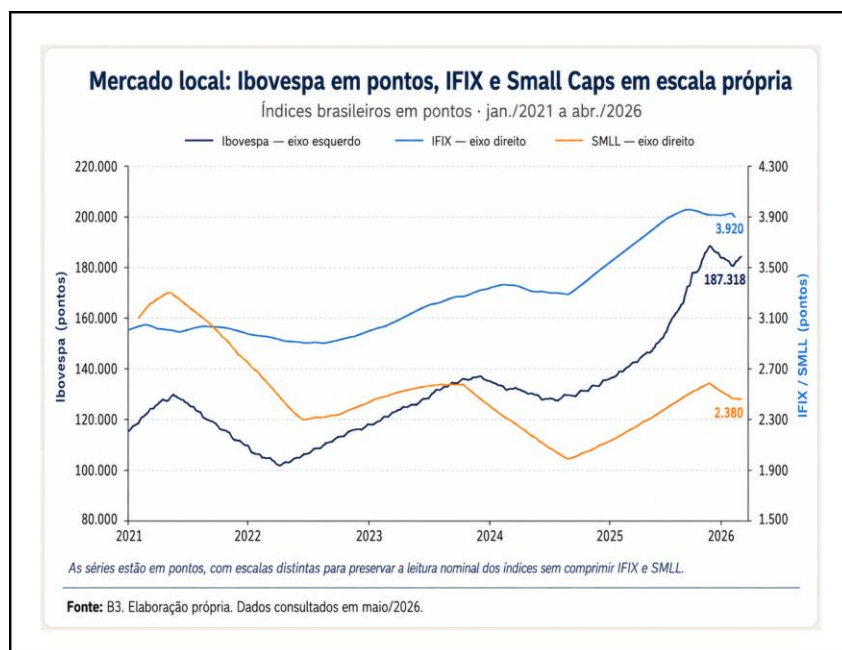
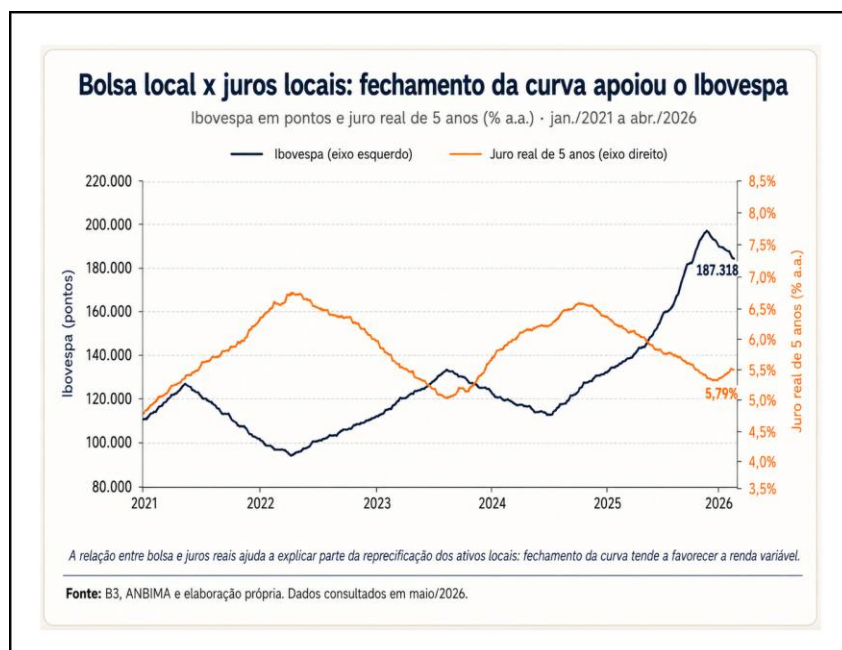
CDS Brasil 5 anos e juro real de 10 anos - jan./2021 a mai./2026





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

BRASIL — BRASIL: BOLSA E ÍNDICES LOCAIS Bolsa local: melhora da curva favorece o Ibovespa, mas a dispersão persiste Ibovespa, IFIX e Small Caps precisam ser lidos em escalas próprias porque reagem de forma diferente a juros, liquidez e crescimento. A bolsa local respondeu ao fechamento parcial da curva e ao fluxo estrangeiro, mas a recuperação não foi uniforme. O Ibovespa concentrou melhor a alta, enquanto IFIX e Small Caps dependem mais de queda de juros, liquidez doméstica e confiança no ciclo de crescimento. A comparação em pontos preserva a natureza de cada índice e evita leitura distorcida por escalas distintas.





FECHAMENTO — MERCADOS E RENDA FIXA Mercados e benchmarks: a fotografia final exige mesma data-base. O heatmap recalculado consolida abril, ano e 12 meses; a renda fixa mostra quais prazos capturaram melhor o ciclo. O fechamento de mercados compara ativos em janelas padronizadas para evitar leitura inconsistente. O heatmap mostra a diferença entre retorno mensal, acumulado no ano e 12 meses, enquanto a renda fixa destaca a hierarquia entre CDI, prefixados e inflação. A mensagem central é que retorno precisa ser lido junto com prazo, moeda, duration e volatilidade.

Mercados e benchmarks: desempenho recalculado

Retornos em abril/2026, no ano e em 12 meses • data-base 30/04/2026

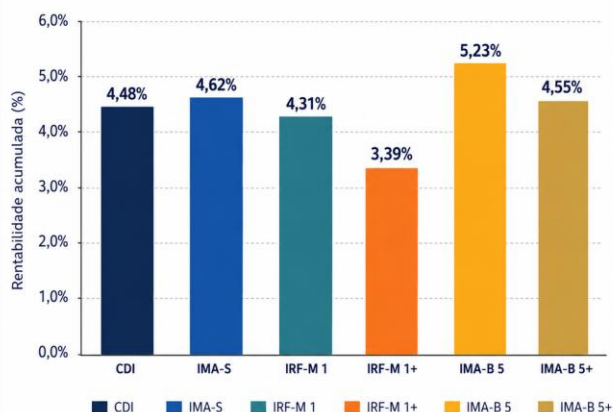
Ativo	Abr/26	Ano 2026	12 meses
CDI	+1,09%	+4,54%	+14,83%
IRF-M 1+	+1,18%	+5,62%	+17,45%
IMA-B 5	+1,29%	+5,22%	+11,93%
IMA-B 5+	+0,86%	+3,30%	+10,63%
Ibovespa	-0,08%	+16,26%	+38,69%
IFIX	+1,53%	+4,10%	+15,20%
SMLL	-3,20%	+2,40%	+13,30%
US\$/R\$	-4,42%	-9,34%	-11,88%
S&P 500	+10,42%	+5,31%	+29,45%
Nasdaq Comp.	+15,29%	+7,10%	+42,68%
Ouro	-1,60%	+6,82%	+6,51%
Brent	-3,67%	+86,08%	+86,50%

Leitura: retornos positivos em verde e negativos em vermelho. Câmbio representa variação do dólar contra o real; queda do US\$/R\$ indica apreciação do real. Séries internacionais e commodities estão em USD.

Fonte: ANBIMA, B3, Banco Central/Ipeadata, FRED/St. Louis Fed, Investing.com, relatórios públicos de mercado e elaboração própria.

Renda fixa brasileira: benchmarks seguem positivos

Rentabilidade acumulada no ano • jan./2026 a abr./2026



IMA-B 5 liderou entre os benchmarks locais no acumulado até abril, enquanto o IMA-S também manteve desempenho forte. Já o IRF-M 1+ ficou atrás, refletindo maior sensibilidade dos prefixados longos.

Fonte: ANBIMA e B3. Elaboração própria. Dados consultados em maio/2026.



FECHAMENTO — RISCO X RETORNO Risco x retorno: a síntese final separa estabilidade, prêmio e oscilação. A matriz organiza as classes de ativo por comportamento relativo, sem transformar o gráfico em recomendação de alocação. O fechamento mostra a consequência prática da narrativa macro: caixa e CDI continuam no campo defensivo, preservando carregos com baixa volatilidade; vértices prefixados e inflação curta capturam parte do alívio da curva; FIIs e bolsa local já exigem maior tolerância a oscilação; e exterior, tecnologia e commodities concentram prêmio, mas também carregam risco de marcação e dependência de cenário. A matriz serve para enquadrar a conversa de risco antes da discussão de carteira, e não para substituir a avaliação de liquidez, passivo e política de investimentos.



Após a apresentação da Síntese Macroeconômica, os membros do Comitê de Investimentos registraram entendimento de que o mês de abril de 2026 foi marcado por um cenário ainda exigente para a gestão dos recursos previdenciários, tanto no ambiente internacional quanto no mercado doméstico. No exterior, observou-se que a economia norte-americana permaneceu como principal vetor de influência sobre os preços dos ativos, em razão da inflação ainda resistente, da manutenção dos juros em patamar restritivo pelo Federal Reserve e da permanência da Treasury de 10 anos em nível elevado, fatores que continuam condicionando o custo global do dinheiro, o comportamento do dólar e a precificação dos ativos de risco. Também foi destacado que, embora os segmentos de tecnologia, semicondutores e inteligência artificial continuem sustentando parte relevante do desempenho das bolsas internacionais, tal movimento permanece concentrado e sujeito à reavaliação dos investidores quanto à efetiva monetização dos



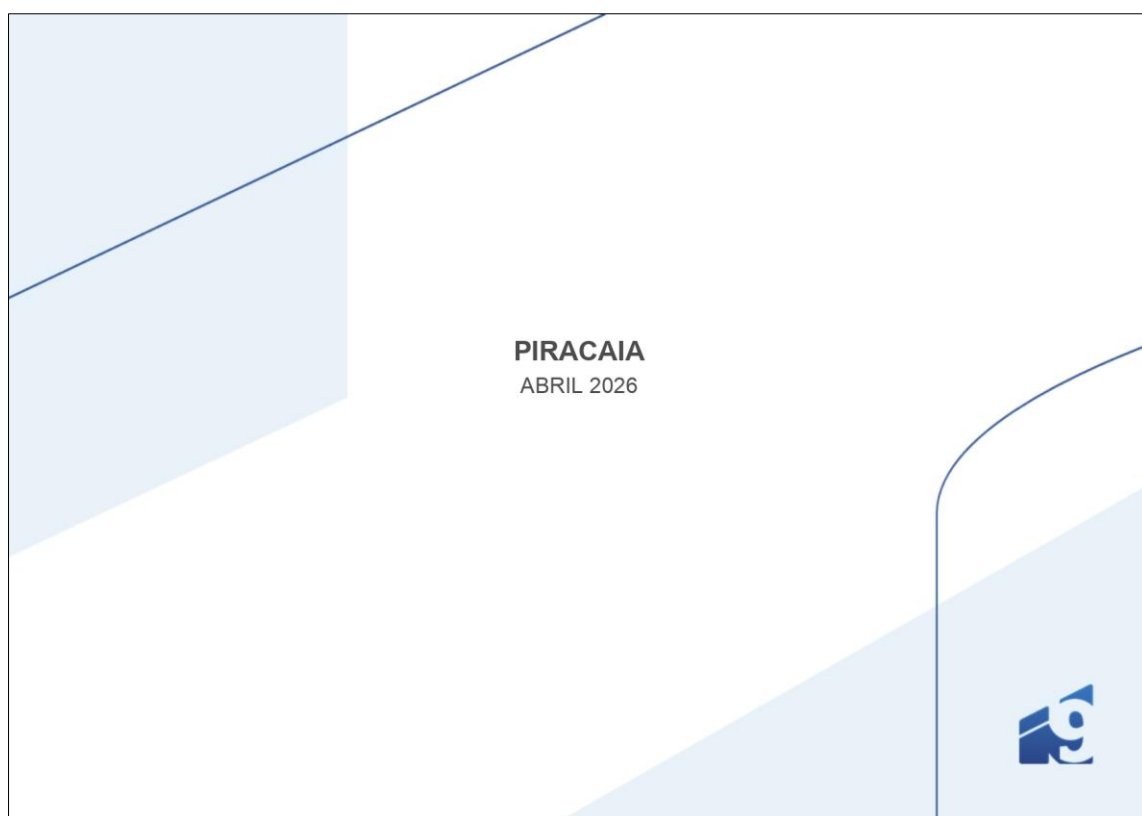
**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

investimentos realizados, especialmente diante das exigências crescentes de infraestrutura física, energia, data centers e capacidade computacional. No mesmo contexto, os membros observaram que a China apresentou sinais de recuperação industrial e de melhora em exportações, porém ainda com consumo doméstico irregular, o que mantém uma leitura heterogênea sobre a demanda global por commodities. Na Europa, apesar da atividade econômica mais fraca, a sensibilidade dos preços de energia continuou relevante, especialmente em razão da volatilidade do gás natural e do petróleo. O bloco de petróleo e commodities foi compreendido como um dos principais canais de risco do período, uma vez que a elevação do prêmio geopolítico e os potenciais gargalos de oferta podem afetar não apenas combustíveis, mas também fretes, cadeias produtivas, inflação global e expectativas de juros. Assim, o Comitê avaliou que o cenário internacional permanece sem espaço para leituras excessivamente otimistas, exigindo cautela, diversificação e acompanhamento permanente dos fatores externos que influenciam câmbio, inflação, curva de juros e fluxo de capitais para mercados emergentes. No cenário doméstico, os membros consignaram que a inflação brasileira ainda exige atenção, especialmente diante do IPCA de abril, das expectativas do Boletim Focus e da permanência de projeções acima do centro da meta. Embora o ciclo de flexibilização monetária tenha avançado com a redução da Taxa Selic para 14,50% ao ano, entendeu-se que o patamar de juros reais ainda permanece elevado, preservando carrego relevante para a renda fixa e mantendo atratividade para estratégias conservadoras, especialmente aquelas vinculadas ao CDI e a vértices curtos ou intermediários da curva. Ao mesmo tempo, foi ressaltado que a curva de juros ainda incorpora prêmios relacionados à inflação, ao cenário fiscal, ao ambiente externo e à própria velocidade de redução da Selic, motivo pelo qual a exposição a ativos de maior duration deve continuar sendo avaliada com parcimônia, sem comprometer a liquidez e a estabilidade da carteira. Os membros também destacaram que, para o PIRAPREV, o cenário reforça a importância de manter uma carteira compatível com o perfil previdenciário do RPPS, observando simultaneamente segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e aderência à Política de Investimentos vigente. A carteira permanece posicionada de forma majoritariamente concentrada em renda fixa, o que se mostra adequado ao ambiente de juros elevados e à necessidade de preservação do patrimônio previdenciário, sem prejuízo da busca por retornos compatíveis com a meta atuarial. Nesse sentido, o Comitê avaliou que as posições atreladas ao CDI seguem exercendo papel relevante de proteção, liquidez e carrego, enquanto as alocações em índices de renda fixa e estratégias com duration controlada podem contribuir para captura gradual de fechamento de curva, desde que respeitados os limites de risco, volatilidade e enquadramento legal. Foi ponderado, ainda, que a melhora parcial dos ativos locais, inclusive em bolsa, fundos imobiliários e índices de maior sensibilidade a juros, deve ser interpretada com cautela, pois tais classes dependem de continuidade do processo de queda da inflação, redução sustentável dos juros, estabilidade fiscal e melhora do fluxo de investidores. Desse modo, o Comitê entendeu que não há, no momento, justificativa para alteração abrupta do perfil da carteira, devendo a gestão preservar postura técnica, gradual e fundamentada, priorizando liquidez para o pagamento regular dos benefícios, manutenção do núcleo defensivo da carteira, observância dos limites normativos e análise criteriosa das oportunidades que possam surgir em renda fixa, especialmente em produtos compatíveis com o fluxo atuarial e com os objetivos de longo prazo do Regime. Por fim, os membros concluíram que o cenário de abril de 2026 confirma a necessidade de continuidade do acompanhamento permanente dos indicadores macroeconômicos, da inflação, das decisões do COPOM e do FOMC, da curva de juros, do câmbio, do comportamento dos benchmarks de renda fixa e da evolução dos ativos de risco. O Comitê registrou que as



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

decisões de aplicação e realocação de recursos devem permanecer ancoradas na Política de Investimentos de 2026, nas recomendações técnicas da consultoria financeira, nos relatórios de acompanhamento da carteira e na avaliação prudencial dos riscos, mantendo-se o compromisso com a preservação do equilíbrio financeiro e atuarial do PIRAPREV. Na sequência, os membros do Comitê de Investimentos passaram à análise do Relatório Gerencial de Investimentos e do relatório elaborado pela consultoria financeira I9 Advisory, referentes à posição da carteira do PIRAPREV no encerramento do mês de abril de 2026. Registrou-se que os documentos foram apresentados aos membros para fins de acompanhamento da composição da carteira, rentabilidade, enquadramento, liquidez, aderência à Política de Investimentos vigente e evolução em relação à meta atuarial, passando os principais demonstrativos e informações técnicas a integrar a presente ata para fins de registro e fundamentação das deliberações.





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENTA FIXA 65,24%

Artigo 7º I (Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	2,83	0,34	1,28	3,91	3.238.333,83	1,52	1.425.735.862,69	0,23
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IIRF M 1 FIF RESP LIMITADA	0,32	0,02	1,01	2,32	10.565.696,16	4,94	1.135.717.547,22	0,93
SAFRA	SAFRA	SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	4,29	0,33	1,75	4,20	566.355,04	0,26	155.835.076,91	0,36
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF *	5,11	0,44	1,82	4,36	2.126.840,64	1,00	97.114.396,50	2,19
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF *	2,63	0,27	1,39	5,07	2.319.257,09	1,09	77.481.956,86	2,99
Sub-total Artigo 7º I			2,72	0,16	1,22	4,47	18.816.482,76	8,80		

Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,06	1,35	4,51	59.421.791,13	27,80
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) ⁽¹⁾	0,35	0,05	1,26	4,14	25.081.969,24	11,74
Sub-total Artigo 7º III		0,35	0,06	1,32	4,40	84.503.760,37	39,54

Artigo 7º V (Fundos ou ETFs de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	3,94	0,37	1,82	4,97	84.648,01	0,04	598.975.738,29	0,01
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	1,26	0,17	0,92	3,57	2.822.877,05	1,32	2.137.372.166,69	0,13
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,04	0,06	1,09	4,49	6.003.330,76	2,81	8.583.882.174,87	0,07
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	6,40	0,55	1,48	3,04	89.389,70	0,04	49.930.512,30	0,18

1 de 37



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
WESTERN	WESTERN	WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI *	0,90	0,12	1,15	4,23	8.932.982,14	4,18	246.657.846,79	3,62
Sub-total Artigo 7º V			0,63	0,11	1,09	4,29	17.933.227,66	8,39		

Artigo 7º VI (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
SAFRA	SAFRA	LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	10,42	5,55	1,31	4,12	12.289.589,61	5,75		
Sub-total Artigo 7º VI			10,42	5,55	1,31	4,12	12.289.589,61	5,75		

Artigo 7º VII (FI RF - Crédito Privado)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,04	0,05	1,09	4,57	5.899.312,14	2,76	18.857.912.260,79	0,03
Sub-total Artigo 7º VII			0,04	0,05	1,09	4,57	5.899.312,14	2,76		
Renda Fixa			0,97	0,54	1,26	4,35	139.442.372,54	65,24		

2 de 37



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENTA VARIÁVEL

17,93%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ALASKA	BTG PACTUAL	ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	28,75	1,53	-3,99	1,96	4.210.957,21	1,97	841.653.694,93	0,50
SPX	INTRAG	SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	23,95	1,45	1,48	11,58	4.622.355,23	2,16	779.946.870,92	0,59
VINCI	BEM	VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	17,77	1,57	0,44	13,17	2.630.416,72	1,23	822.866.861,66	0,32
VINCI	BEM	VINCI SELECTION EQUITIES FIA	15,05	1,37	-0,27	12,12	10.183.492,56	4,76	286.267.726,90	3,56
XP	S3 CACEIS BRASIL DTVM	XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	18,49	1,33	0,51	13,43	5.875.818,17	2,75	549.075.004,72	1,07
Sub-total Artigo 8º I			18,10	1,42	-0,34	10,71	27.523.039,89	12,88		

Artigo 8º III (Fundos de Ações - BDR)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	13,74	0,26	7,91	-4,63	5.282.240,79	2,47	2.189.330.721,24	0,24
SAFRA	SAFRA ASSET CTVM	SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	13,74	-0,38	7,11	-7,26	5.515.900,45	2,58	527.716.281,32	1,05
Sub-total Artigo 8º III			13,41	-0,07	7,50	-5,99	10.798.141,24	5,05		
Renda Variável			16,69	1,00	1,75	10,01	38.321.181,13	17,93		

3 de 37



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

5,35%

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	20,35	0,19	7,78	-12,33	1.982.710,19	0,93	150.414.887,89	1,32
XP	BNP PARIBAS	AXA WF FRAMLINGTON ROBOTEC ADVISORY FIF AÇÕES IE	20,51	2,44	19,76	15,76	1.987.963,07	0,93	71.868.823,96	2,77
XP	BNP PARIBAS	J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	17,66	-1,07	4,13	-2,38	1.212.167,68	0,57	25.982.214,63	4,67
XP	BNP PARIBAS	SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	13,87	0,67	4,66	11,61	4.051.687,31	1,90	76.567.524,40	5,29
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	9,78	-0,84	-3,08	-9,06	918.640,20	0,43	124.660.854,86	0,74
Sub-total Artigo 9º II			10,10	0,57	7,07	2,22	10.153.168,45	4,75		

Artigo 9º III (Fundos de Investimento no Exterior - Investidor Geral)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
XP	BNP PARIBAS	MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	19,22	-1,79	4,40	-14,68	1.289.557,52	0,60	401.984.886,70	0,32
Sub-total Artigo 9º III			19,22	-1,79	4,40	-10,11	1.289.557,52	0,60		
Investimentos no Exterior			10,70	0,30	6,76	-1,62	11.442.725,97	5,35		

4 de 37



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

10,96%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
SAFRA	SAFRA	SAFRA S&P REAIS PB FIF	12,31	1,14	11,25	7,30	18.142.793,72	8,49	1.011.937.135,82	1,79
Sub-total Artigo 10º I			12,31	1,14	11,25	7,30	18.142.793,72	8,49		

Artigo 10º III (Fundo de Investimento em Participação)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VINCI	BEM	VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	73,99	-0,98	-1,38	-15,06	4.163.732,18	1,95	430.467.420,48	0,97
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	25,26	-0,29	-0,29	-0,78	766.729,36	0,36	352.465.488,73	0,22
XP	XP	XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	43,08	0,68	0,68	1,63	353.858,91	0,17	61.217.591,07	0,58
Sub-total Artigo 10º III			64,40	-0,77	-1,09	-12,29	5.284.320,45	2,47		
Investimentos Estruturados			15,97	0,70	8,21	2,16	23.427.114,17	10,96		

5 de 37



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

0,51%

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
KINEA	KINEA	KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	6,17	0,01	0,01	1,69	49.452,95	0,02	11.954.537,51	0,41
VINCI	BTG PACTUAL	VINCI OPORTUNIDADE LOGISTICA FII RESP LIMITADA VIOL11	5,23	1,15	1,15	5,42	1.040.873,02	0,49	10.578.910,42	9,84
Sub-total Artigo 11º			6,52	1,10	1,10	5,25	1.090.325,97	0,51		
Fundos Imobiliários			6,52	1,10	1,10	5,25	1.090.325,97	0,51		
Total			3,66	0,63	2,36	4,12	213.723.719,78	100,00		

(1) Existem aplicações consolidadas.

6 de 37



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

				Política de Investimentos			Pré-Gestão Nível 2	
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I	Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos	18.816.482,76	8,80	6,00	8,00	10,00	0,00	100,00
Artigo 7º III	Títulos do Tesouro Nacional	84.503.760,37	39,54	40,00	44,00	56,00	0,00	100,00
Artigo 7º V	Fundos ou ETFs de Renda Fixa	17.933.227,66	8,39	4,00	5,00	6,00	0,00	80,00
Artigo 7º VI	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)	12.289.589,61	5,75	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º VII	FI RF - Crédito Privado	5.899.312,14	2,76	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00
Total Renda Fixa		139.442.372,54	65,24					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	27.523.039,89	12,88	6,00	9,00	12,00	0,00	40,00
Artigo 8º III	Fundos de Ações - BDR	10.798.141,24	5,05	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00
Total Renda Variável		38.321.181,13	17,93					50,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	10.153.168,45	4,75	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00
Artigo 9º III	Fundos de Investimento no Exterior - Investidor Geral	1.289.557,52	0,60	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00
Total Investimentos no Exterior		11.442.725,97	5,35					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	18.142.793,72	8,49	0,00	5,00	15,00	9,00	15,00
Artigo 10º III	Fundo de Investimento em Participação	5.284.320,45	2,47	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00
Total Investimentos Estruturados		23.427.114,17	10,96					20,00
Fundos Imobiliários								
Artigo 11º	Fundo de Investimento Imobiliário	1.090.325,97	0,51	0,00	0,00	0,00	3,00	20,00
Total Fundos Imobiliários		1.090.325,97	0,51					20,00
Total		213.723.719,78	100,00					

7 de 37



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I	1,22	4,47	3,06	6,62	11,14	208.971,46	0,10	512.847,76
% do CDI	111,97	98,36	91,62	95,55	75,14			
Artigo 7º III	1,32	4,40	3,55	5,81	10,69	1.102.185,76	0,53	3.583.074,48
% do CDI	121,14	96,93	106,51	83,84	72,12			
Artigo 7º V	1,09	4,29	2,87	6,54	14,24	195.150,70	0,09	895.908,17
% do CDI	100,36	94,41	86,11	94,36	96,05			
Artigo 7º VI	1,31	4,12	3,28	5,55	10,77	158.771,90	0,08	485.801,09
% do CDI	119,97	90,65	98,21	80,08	72,67			
Artigo 7º VII	1,09	4,57	3,35	6,98	15,00	63.558,22	0,03	281.883,33
% do CDI	99,83	100,66	100,48	100,66	101,19			
Artigo 8º I	-0,34	10,71	0,32	15,29	27,76	-94.312,88	-0,05	2.663.212,32
Var. IBOVESPA p.p.	-0,26	-5,54	-2,96	-9,98	-10,93			
Artigo 8º III	7,50	-5,99	-1,90	-4,70	17,36	753.291,52	0,36	-688.433,53
% do CDI	687,42	-132,01	-56,83	-67,76	117,11			
Artigo 9º II	7,07	2,22	1,84	3,17	22,23	670.430,71	0,32	225.732,25
% do CDI	648,07	48,95	55,13	45,70	149,95			
Artigo 9º III	4,40	-10,11				54.346,87	0,03	-155.463,07
% do CDI	403,30	-308,31						
Artigo 10º I	11,25	7,30	5,95	9,72	40,97	1.834.857,68	0,88	1.234.663,61
% do CDI	1.031,34	160,83	178,16	140,24	276,26			
Artigo 10º III	-1,09	-12,29	-12,07	-10,65	-10,09	-58.090,21	-0,03	-733.672,66
% do CDI	-99,67	-270,61	-361,81	-153,63	-68,07			
Artigo 11º	1,10	5,25	4,53	5,21	-0,60	11.813,60	0,01	54.350,97
% do CDI	100,41	115,55	135,83	75,22	-4,03			
PIRACAIA (Total)						4.900.975,33	2,36	8.359.904,72

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I (Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	2.583.826,10	621.250,17	0,00	0,00	3.238.333,83	33.257,56	81.884,28

8 de 37



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	9.381.989,69	1.087.468,33	0,00	0,00	10.565.696,16	96.238,14	207.359,16
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	556.622,74	0,00	0,00	0,00	566.355,04	9.732,30	22.834,68
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	2.088.822,34	0,00	0,00	0,00	2.126.840,64	38.018,30	88.845,26
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	2.287.531,93	0,00	0,00	0,00	2.319.257,09	31.725,16	111.924,38
	16.898.792,80	1.708.718,50	0,00	0,00	18.816.482,76	208.971,46	512.847,76

Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150535 (5,315000%)	24.770.293,34	0,00	0,00	0,00	25.081.969,24	311.675,90	996.273,20
NTN-B 150826 (5,510000%)	28.241.759,14	0,00	0,00	0,00	28.601.314,22	359.555,08	1.161.850,81
NTN-B 150826 (6,410000%)	7.636.441,78	0,00	0,00	0,00	7.738.876,34	102.434,56	334.867,56
NTN-B 150826 (7,570000%)	1.709.210,45	0,00	0,00	0,00	1.733.630,09	24.419,64	80.858,66
NTN-B 150826 (7,790000%)	21.043.869,90	0,00	0,00	0,00	21.347.970,48	304.100,58	1.009.224,25
	83.401.574,61	0,00	0,00	0,00	84.503.760,37	1.102.185,76	3.583.074,48

Artigo 7º V (Fundos ou ETFs de Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	83.133,35	0,00	0,00	0,00	84.648,01	1.514,66	4.006,79
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	2.797.145,27	0,00	0,00	0,00	2.822.877,05	25.731,78	223.140,35
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	7.245.258,63	0,00	-1.307.300,02	0,00	6.003.330,76	65.372,15	303.487,22
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	88.083,77	0,00	0,00	0,00	89.389,70	1.305,93	2.639,36
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	8.831.755,96	0,00	0,00	0,00	8.932.982,14	101.226,18	362.634,45
	19.045.376,98	0,00	-1.307.300,02	0,00	17.933.227,66	195.150,70	895.908,17

Artigo 7º VI (Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira))

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	12.130.817,71	0,00	0,00	0,00	12.289.589,61	158.771,90	485.801,09

9 de 37



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
	12.130.817,71	0,00	0,00	0,00	12.289.589,61	158.771,90	485.801,09

Artigo 7º VII (FI RF - Crédito Privado)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	5.835.753,92	0,00	0,00	0,00	5.899.312,14	63.558,22	281.883,33
	5.835.753,92	0,00	0,00	0,00	5.899.312,14	63.558,22	281.883,33

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	4.386.125,37	0,00	0,00	0,00	4.210.957,21	-175.168,16	80.920,09
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	4.554.917,22	0,00	0,00	0,00	4.622.355,23	67.438,01	479.771,70
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	2.618.872,91	0,00	0,00	0,00	2.630.416,72	11.543,81	306.067,09
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	10.211.217,09	0,00	0,00	0,00	10.183.492,56	-27.724,53	1.100.592,76
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	5.846.220,18	0,00	0,00	0,00	5.875.818,17	29.597,99	695.860,68
	27.617.352,77	0,00	0,00	0,00	27.523.039,89	-94.312,88	2.663.212,32

Artigo 8º III (Fundos de Ações - BDR)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	4.895.231,48	0,00	0,00	0,00	5.282.240,79	387.009,31	-256.695,99
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	5.149.618,24	0,00	0,00	0,00	5.515.900,45	366.282,21	-431.737,54
	10.044.849,72	0,00	0,00	0,00	10.798.141,24	753.291,52	-688.433,53

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.839.563,27	0,00	0,00	0,00	1.982.710,19	143.146,92	-278.940,61
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTEC ADVISORY FIF AÇÕES IE	1.659.926,51	0,00	0,00	0,00	1.987.963,07	328.036,56	270.711,11

10 de 37



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)	
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.164.143,06	0,00	0,00	0,00	1.212.167,68	48.024,62	-29.552,26	
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	3.871.240,40	0,00	0,00	0,00	4.051.687,31	180.446,91	421.534,82	
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	947.864,50	0,00	0,00	0,00	918.640,20	-29.224,30	-91.543,12	
	9.482.737,74	0,00	0,00	0,00	10.153.168,45	670.430,71	225.732,25	
Artigo 9º III (Fundos de Investimento no Exterior - Investidor Geral)								
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)	
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.235.210,65	0,00	0,00	0,00	1.289.557,52	54.346,87	-155.463,07	
	1.235.210,65	0,00	0,00	0,00	1.289.557,52	54.346,87	-155.463,07	
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)								
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)	
SAFRA S&P REAIS PB FIF	16.307.936,04	0,00	0,00	0,00	18.142.793,72	1.834.857,68	1.234.663,61	
	16.307.936,04	0,00	0,00	0,00	18.142.793,72	1.834.857,68	1.234.663,61	
Artigo 10º III (Fundo de Investimento em Participação)								
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)	
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTIESTRATÉGIA II	4.221.952,56	0,00	0,00	0,00	4.163.732,18	-58.220,38	-738.004,64	
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	768.991,76	0,00	0,00	0,00	766.729,36	-2.262,40	1.419,11	
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	351.466,34	0,00	0,00	0,00	353.858,91	2.392,57	2.912,87	
	5.342.410,66	0,00	0,00	0,00	5.284.320,45	-58.090,21	-733.672,66	
Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)								
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Proventos	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	49.446,19	0,00	0,00	0,00	0,00	49.452,95	6,76	821,76
VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FII RESP LIMITADA VIOL11	1.029.066,18	0,00	0,00	0,00	0,00	1.040.873,02	11.806,84	53.529,21

11 de 37



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Proventos	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
	1.078.512,37	0,00	0,00	0,00	0,00	1.090.325,97	11.813,60	54.350,97

12 de 37



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	93.015.528,55	43,52	93.015.528,55	43,52	35,00
de 31 dias a 365 dias	77.365.297,82	36,20	170.380.826,37	79,72	50,00
acima de 365 dias	43.342.893,41	20,28	213.723.719,78	100,00	100,00

DE 0 A 30 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII		14/08/2021	49.452,95
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	D+0		84.648,01
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+0		5.899.312,14
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	D+0		10.565.696,16
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	D+0		6.003.330,76
XP INFRA V FEEDER II FIF - SUBCLASSE A			353.858,91
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		3.238.333,83
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	D+1		2.822.877,05
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	D+1 du		89.389,70
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	D+1 du		2.126.840,64
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	D+1 du		2.319.257,09
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	D+1 du		8.932.982,14
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	D+3		5.282.240,79
SAFRA S&P REAIS PB FIF	D+2 du		18.142.793,72
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	D+2 du		4.622.355,23
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	D+3		5.875.818,17
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	D+4		5.515.900,45
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	D+5		4.051.687,31
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+6		1.982.710,19

13 de 37



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIF AÇÕES IE	D+6		1.987.963,07
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+6 du		1.212.167,68
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	D+4 du		566.355,04
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	D+5		1.289.557,52

DE 31 DIAS A 365 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	D+32 ou D+5 com pagamento da taxa de saída		4.210.957,21
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	D+4 ou D+32 (isento de taxa de resgate)		2.630.416,72
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	D+35		918.640,20
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	D+62		10.183.492,56
NTN-B 150826 (5,510000%)		15/08/2026	28.601.314,22
NTN-B 150826 (6,410000%)		15/08/2026	7.738.876,34
NTN-B 150826 (7,570000%)		15/08/2026	1.733.630,09
NTN-B 150826 (7,790000%)		15/08/2026	21.347.970,48

ACIMA DE 365 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4000% SA a.a		09/06/2027	12.289.589,61
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIF MULTIESTRATÉGIA II		11/04/2029	4.163.732,18
VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FIF RESP LIMITADA VIOL11		31/01/2032	1.040.873,02
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIF MULTIESTRATÉGIA		23/06/2032	766.729,36
NTN-B 150535 (5,315000%)		15/05/2035	25.081.969,24

14 de 37



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

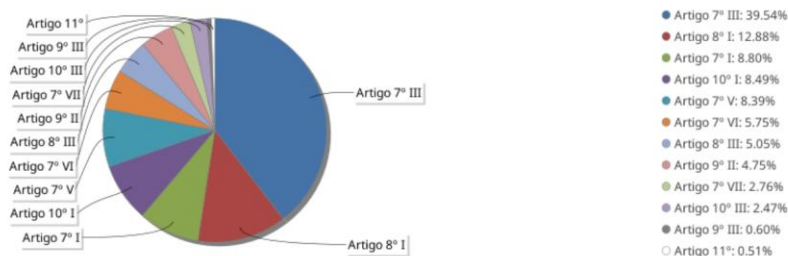


Carteira: PIRACAIA

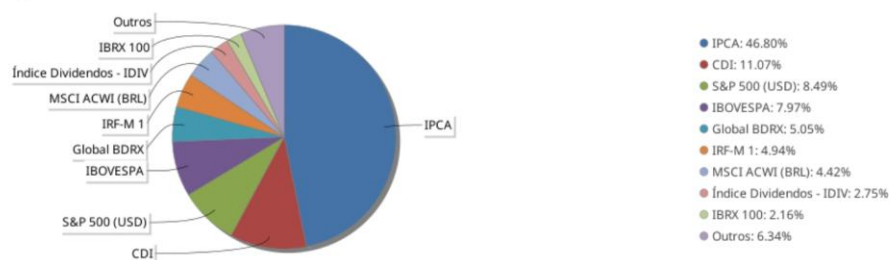
Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo



Alocação Por Estratégia



15 de 37

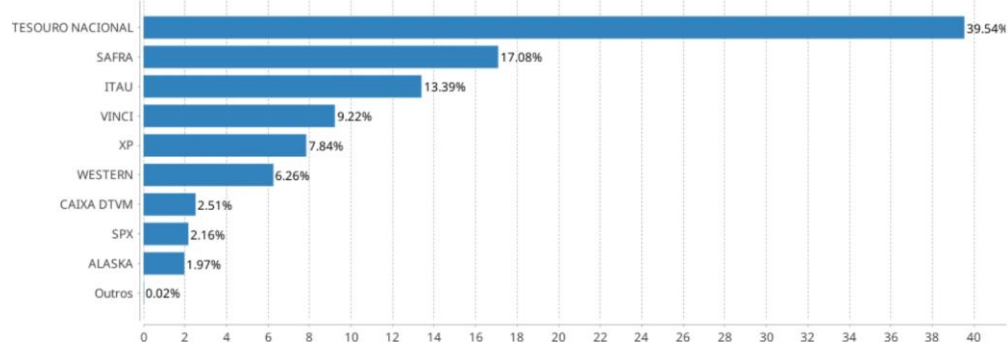


Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



16 de 37



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2026	1,78	0,51	-0,57	2,36									4,12
IPCA + 5,64%	0,79	1,10	1,36	1,11									4,43
p.p. indexador	0,99	-0,59	-1,94	1,25									-0,31
2025	1,41	0,12	0,48	1,26	2,26	1,22	0,56	1,52	1,69	1,41	1,07	0,81	14,71
IPCA + 5,23%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69	0,65	0,73	0,32	0,93	0,56	0,57	0,78	9,72
p.p. indexador	0,81	-1,60	-0,47	0,42	1,57	0,57	-0,17	1,20	0,77	0,86	0,50	0,04	5,00
2024	0,28	1,59	1,12	-0,65	0,62	1,12	1,17	1,45	0,34	0,37	1,09	0,02	8,84
IPCA + 5,01%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,10
p.p. indexador	-0,57	0,39	0,57	-1,46	-0,25	0,52	0,34	1,04	-0,51	-0,64	0,33	-0,91	-1,27
2023	1,85	-0,47	1,11	0,97	1,67	2,29	1,24	-0,30	-0,09	-0,57	3,37	2,47	14,32
IPCA + 4,72%	0,94	1,17	1,13	0,94	0,63	0,30	0,51	0,65	0,63	0,63	0,65	0,93	9,50
p.p. indexador	0,91	-1,64	-0,03	0,03	1,04	1,98	0,74	-0,96	-0,72	-1,19	2,73	1,54	4,82
2022	-0,70	-0,10	2,07	-1,43	1,00	-1,65	2,08	0,61	-0,86	2,30	-0,16	-0,25	2,85
IPCA + 4,88%	0,94	1,37	2,04	1,42	0,89	1,07	-0,28	0,07	0,11	0,97	0,79	1,04	10,93
p.p. indexador	-1,64	-1,47	0,03	-2,85	0,11	-2,72	2,36	0,54	-0,97	1,33	-0,95	-1,29	-8,07
2021	-0,04	-0,18	1,36	1,36	1,48	0,55	0,03	-0,07	-0,79	-0,37	0,92	1,87	6,25
IPCA + 5,42%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,27	0,97	1,43	1,34	1,61	1,68	1,37	1,22	16,00
p.p. indexador	-0,71	-1,42	-0,05	0,63	0,20	-0,42	-1,40	-1,40	-2,40	-2,05	-0,45	0,65	-9,75
2020	0,99	-1,89	-6,31	3,61	1,93	2,26	2,71	1,12	-1,49	-0,17	3,35	3,20	9,21
IPCA + 5,50%	0,68	0,63	0,54	0,11	0,04	0,71	0,85	0,69	1,09	1,31	1,32	1,82	10,24
p.p. indexador	0,31	-2,53	-6,85	3,50	1,89	1,55	1,85	0,44	-2,58	-1,48	2,03	1,37	-1,03
2019	3,15	0,30	0,52	1,27	1,20	2,42	1,40	0,52	1,52	1,46	0,53	2,59	18,22
IPCA + 5,50%	0,79	0,86	1,16	1,02	0,60	0,41	0,68	0,58	0,41	0,59	0,94	1,60	10,07
p.p. indexador	2,36	-0,56	-0,63	0,25	0,60	2,01	0,72	-0,06	1,12	0,87	-0,41	0,99	8,15

Performance Sobre a Meta Atuarial

		Relatório				
	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx. Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	48	54,55	03 meses	2,29	3,61	-1,32 5,00
Meses abaixo - Meta Atuarial	40	45,45	06 meses	6,09	5,84	0,25 4,25
			12 meses	15,61	9,99	5,62 3,66
			24 meses	27,01	21,94	5,06 3,93
Maior rentabilidade da Carteira	3,61	2020-04	36 meses	43,59	32,51	11,08 3,71
Menor rentabilidade da Carteira	-6,31	2020-03	48 meses	53,13	44,69	8,45 4,15
			60 meses	58,41	70,72	-12,31 4,26

17 de 37



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Desde 31/12/2018	109,67	115,68	-6,02	5,60

18 de 37



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**



Carteira: PIRACAIA

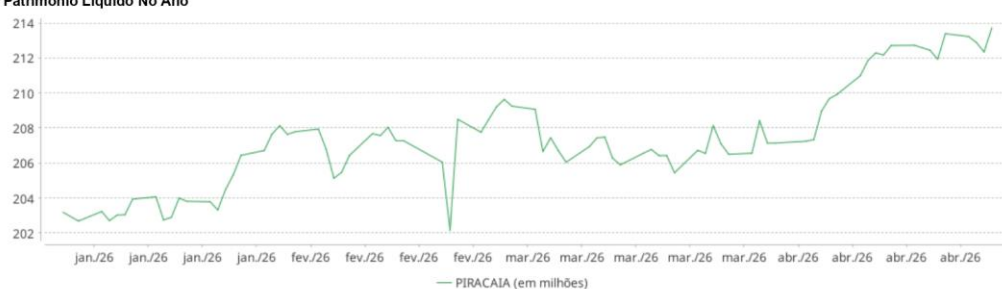
Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução No Ano



Patrimônio Líquido No Ano



19 de 37



Carteira: PIRACAIA

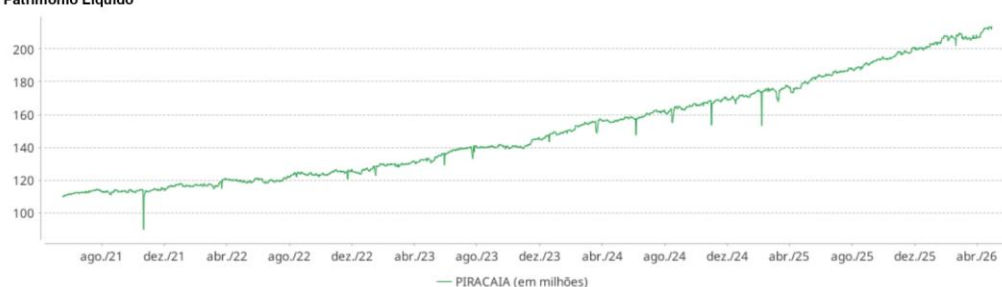
Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução



Patrimônio Líquido



20 de 37



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

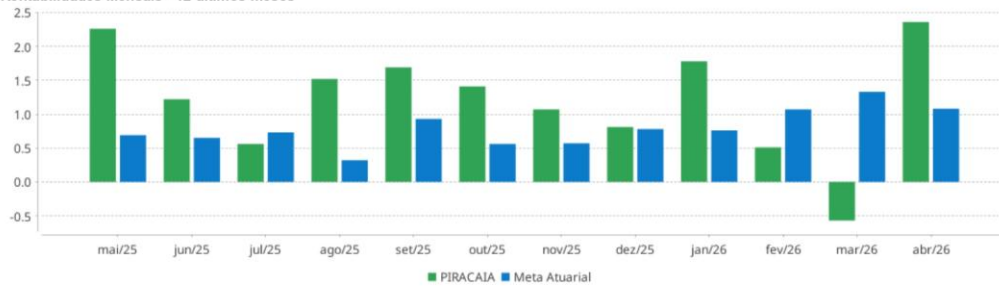


Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



21 de 37



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Variação da Estratégia							
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	1,09	4,49	3,28	6,87	14,76	28,10	45,08
% do CDI	99,83	98,83	98,29	99,10	99,57	100,45	103,04
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	1,48	3,04	1,42	5,27	8,91	13,86	20,97
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,33	-1,81	-2,40	-2,05	-3,44	-3,60	-5,68
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	1,82	4,97	3,90	7,35	12,49	17,57	26,72
Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,01	0,12	0,09	0,04	0,14	0,11	0,07
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	1,15	4,23	2,82	6,50	13,91	26,76	43,36
% do CDI	105,06	93,19	84,37	93,82	93,83	95,65	99,10
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,92	3,57	2,00	5,72	13,49	26,52	41,34
% do CDI	84,32	78,61	60,03	82,53	90,95	94,81	94,50
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	1,09	4,57	3,35	6,98	15,00	28,76	46,44
% do CDI	99,83	100,66	100,48	100,66	101,19	102,80	106,16
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	1,01	4,24	3,02	6,56	14,26	26,62	41,66
Var. IRF-M 1 p.p.	0,01	-0,07	-0,05	-0,09	-0,18	-0,53	-0,71
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	1,39	5,07	3,58	7,02	10,77	19,52	28,60
Var. IMA-B 5 p.p.	0,07	-0,16	-0,40	-0,36	-1,21	-2,95	-4,18
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	1,82	4,36	3,10	6,66	10,88	14,07	22,11
Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,01	-0,49	-0,71	-0,66	-1,46	-3,39	-4,54
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	1,75	4,20	3,09	6,60	11,55	16,32	24,01
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,07	-0,65	-0,72	-0,72	-0,79	-1,14	-2,63
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	1,28	3,91	2,35	6,09	12,36	22,36	36,53
Var. IPCA p.p.	0,61	1,31	0,09	2,96	7,97	12,40	22,30
NTN-B 150826 (7,790000%)	1,45	4,92	3,93	6,60	12,41	27,79	
Var. IPCA p.p.	0,78	2,31	1,67	3,47	8,02	17,62	
NTN-B 150826 (5,510000%)	1,27	4,20	3,41	5,50	10,03	22,45	34,20
Var. IPCA p.p.	0,60	1,59	1,14	2,37	5,64	12,29	19,98
NTN-B 150826 (7,570000%)	1,43	4,85	3,88	6,49	12,18	27,27	
Var. IPCA p.p.	0,76	2,24	1,62	3,36	7,79	17,10	
NTN-B 150535 (5,315000%)	1,26	4,14	3,36	5,41	9,83	22,00	33,58
Var. IPCA p.p.	0,59	1,53	1,09	2,28	5,43	11,83	19,35
NTN-B 150826 (6,410000%)	1,34	4,48	3,62	5,94	10,97	24,54	37,61
Var. IPCA p.p.	0,67	1,88	1,35	2,81	6,58	14,38	23,38
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a a	1,31	4,12	3,28	5,55	10,77		

22 de 37



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Variação da Estratégia							
Var. IPCA p.p.	0,64	1,51	1,01	2,42	6,38		
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	7,91	-4,63	-1,47	-3,91	21,25	48,90	100,10
Var. Global BDRX p.p.	0,13	-0,19	-0,03	-0,23	-1,37	-2,75	-6,26
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR AÇÕES FIF	7,11	-7,26	-2,30	-5,44	13,87	34,05	63,06
Var. Global BDRX p.p.	-0,66	-2,81	-0,88	-1,76	-8,75	-17,60	-43,30
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	1,48	11,58	15,76	18,72	39,07		
Var. IBRX 100 p.p.	1,61	-4,82	12,44	-6,64	0,09		
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	-3,99	1,96	-11,14	2,41	4,80	5,74	24,43
Var. IBOVESPA p.p.	-3,92	-14,30	-14,42	-22,85	-33,89	-43,01	-54,94
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	0,44	13,17	3,48	18,84	33,29	36,28	68,67
Var. IBOVESPA p.p.	0,52	-3,09	0,20	-6,42	-5,40	-12,48	-10,70
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	-0,27	12,12	1,81	18,55	29,72	36,06	59,32
Var. IBOVESPA p.p.	-0,19	-4,14	-1,47	-6,71	-8,97	-12,69	-20,05
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	0,51	13,43	3,45	15,86	40,15	58,16	83,60
Var. Índice Dividendos - IDIV p.p.	1,69	-0,34	0,54	-5,71	6,08	7,61	0,29
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	4,40	-14,08	-10,76	-16,25	-8,40	17,58	64,11
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-0,76	-10,93	-9,14	-15,43	-22,28	-19,74	-0,07
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	-3,08	-9,06	-6,40	-6,58	-6,41	9,52	22,27
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-8,24	-5,31	-4,78	-5,76	-20,29	-27,80	-41,78
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	4,13	-2,38	-1,68	-0,70	27,48	44,48	27,39
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-1,04	1,37	-0,06	0,12	13,61	7,16	-36,65
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	4,66	11,61	4,03	19,97	41,48	4,11	23,45
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-0,50	15,37	5,64	20,79	27,60	-33,21	-40,60
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	7,78	-12,33	-4,84	-18,31	-1,34	16,49	46,06
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	2,62	-8,58	-3,22	-17,48	-15,22	-20,82	-17,99
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTEC ADVISORY FIF AÇÕES IE	19,76	15,76	11,85	15,58	53,29	49,70	80,95
Var. MSCI ACWI (USD) p.p.	9,74	9,61	8,70	8,53	24,07	7,34	16,50
SAFRA S&P REAIS PB FIF	11,25	7,30	5,95	9,72	40,97	62,03	107,12
Var. S&P 500 (USD) p.p.	0,83	1,99	2,05	4,33	11,52	18,87	34,22
XP INFRA V FEEDER II FIF - SUBCLASSE A	0,68	1,63	2,61	35,11	-0,19		
Var. IPCA + 7,00% p.p.	-0,53	-3,23	-1,31	28,55	-11,89		
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIF MULTISTRATÉGIA	-0,29	-0,78	-0,56	19,58	20,73	9,12	
Var. IPCA + 6,00% p.p.	-1,43	-5,33	-4,25	13,50	10,07	-14,63	
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIF MULTISTRATÉGIA II	-1,38	-15,40	-14,89	-15,61	-14,67	-4,24	4,39
Var. IPCA + 8,00% p.p.	-2,67	-20,57	-19,05	-22,66	-27,41	-32,70	-39,41
VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FII RESP LIMITADA VIOL11	1,15	5,42	4,66				

23 de 37



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Variação da Estratégia							
Var. IPCA + 6,00% p.p.	0,01	1,28	0,97				
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	0,01	1,69	1,87	1,66	-3,96	-15,84	-14,58
Var. IPCA + 6,00% p.p.	-1,12	-2,85	-1,83	-4,42	-14,61	-39,59	-50,56
PIRACAIA	2,36	4,12	2,29	6,09	15,61	27,01	43,59
Var. IPCA + 5,23% p.p.	1,25	-0,31	-1,32	0,18	5,33	4,09	8,98
CDI	1,09	4,54	3,34	6,93	14,83	27,97	43,75
IBOVESPA	-0,08	16,26	3,28	25,26	38,69	48,75	79,37
INPC + 6,00%	1,28	4,64	3,73	5,89	10,36	23,17	34,75
IPCA + 6,00%	1,14	4,54	3,70	6,08	10,66	23,75	35,98

24 de 37



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Cotização

Fundo	CNPJ	Aplicação Cotização	Resgate Cotização	Resgate Liquidação
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	26.673.556/0001-32	D+1	D+30 ou D+1 com pagamento da taxa de saída	D+32 ou D+5 com pagamento da taxa de saída
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	35.002.482/0001-01	D+1	D+1	D+6
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTEC ADVISORY FIF AÇÕES IE	35.002.463/0001-77	D+1	D+1	D+6
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	17.502.937/0001-68	D+1	D+1	D+3
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	10.646.895/0001-90	D+0	D+0	D+0
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	09.093.883/0001-04	-	D+0	D+0
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	21.838.150/0001-49	D+0	D+0	D+1
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	32.972.942/0001-28	D+0	D+0	D+1
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	08.703.063/0001-16	D+0	D+0	D+0
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	00.832.435/0001-00	D+0	D+0	D+0
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	05.073.656/0001-58	D+0	D+0	D+1 du
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	38.421.502/0001-69	D+1 du	D+1 du	D+6 du
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	14.423.780/0001-97	Não se aplica	-	-
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	33.913.562/0001-85	D+1	D+1	D+5
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	19.436.818/0001-80	D+1	D+1	D+4
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	10.787.822/0001-18	D+0	D+3 du	D+4 du
SAFRA S&P REAIS PB FIF	21.595.829/0001-54	D+1 du	D+1 du	D+2 du
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	16.565.084/0001-40	D+1 du	D+30 ou D+1 mediante pagamento da taxa de saída	D+2 du
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI	39.723.347/0001-06	D+3	D+3	D+5

25 de 37



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	CNPJ	Aplicação Cotização	Resgate Cotização	Resgate Liquidação
MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR				
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II	30.507.217/0001-53	Não se aplica	-	-
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA	42.847.134/0001-92	-	-	-
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	19.587.174/0001-20	D+0	D+32	D+35
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA	28.470.587/0001-11	D+1	D+1 ou D+30 (isento de taxa de resgate)	D+4 ou D+32 (isento de taxa de resgate)
VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FII RESP LIMITADA VIOL11	57.909.000/0001-26	-	-	-
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	15.603.945/0001-75	D+1 du	D+60	D+62
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	09.087.301/0001-79	D+0	D+0	D+1 du
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	17.517.577/0001-78	D+0	D+0	D+1 du
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	03.499.367/0001-90	D+0	D+0	D+1 du
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	57.378.715/0001-08	-	-	-
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	16.575.255/0001-12	D+1	D+1	D+3

Taxas

Fundo	CNPJ	Performance	Administração	Gestão	Distribuição	Custódia	Global
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	26.673.556/0001-32	20% do que exceder a 100% da variação do IBOVESPA	-	-	-	0,03%	2,00% até 2,50%
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	35.002.482/0001-01	Não possui	-	-	-	0,03% sobre o patrimônio líquido	0,80% até 1,00%
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTEC ADVISORY FIF AÇÕES IE	35.002.463/0001-77	Não possui	-	-	-	-	0,80% até 1,20%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	17.502.937/0001-68	Não possui	-	-	-	0,005% ao ano sobre o patrimônio líquido	0,70%
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	10.646.895/0001-90	-	0,20%	-	-	-	-
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	09.093.883/0001-04	-	0,25%	-	-	0,01% ao ano sobre o patrimônio líquido	-

26 de 37



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	CNPJ	Performance	Administração	Gestão	Distribuição	Custódia	Global
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	21.838.150/0001-49	Não possui	0,04%	0,23%	0,10%	0,03% sobre o Patrimônio Líquido	-
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	32.972.942/0001-28	20% do que exceder a 100% da variação do CDI	0,01%	0,47%	0,01%	0,01%	-
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	08.703.063/0001-16	Não possui	0,01%	0,15%	0,01%	0,01%	-
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	00.832.435/0001-00	Não possui	0,04%	0,06%	0,05%	0,03% ao ano sobre o patrimônio líquido	-
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	05.073.656/0001-58	-	0,50%	-	-	-	-
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	38.421.502/0001-69	-	-	-	-	-	-
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	14.423.780/0001-97	-	-	-	-	-	-
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	33.913.562/0001-85	Não possui	-	-	-	0,03%	0,80% até 1,20%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	19.436.818/0001-80	Não possui	-	-	-	0,075% ao ano sobre o patrimônio líquido	1,50%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	10.787.822/0001-18	-	0,30%	-	-	-	-
SAFRA S&P REAIS PB FIF	21.595.829/0001-54	-	1,00%	-	-	0,075% sobre o patrimônio líquido	-
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	16.565.084/0001-40	20% da rentabilidade que exceder 100% do IBRX100	-	-	-	-	-
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FIMULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	39.723.347/0001-06	-	0,60%	-	-	-	-
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II	30.507.217/0001-53	-	-	-	-	-	-
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA	42.847.134/0001-92	20% do que exceder a 100% da variação do IPCA+6,00%	R\$ 10mil + R\$ 5mil /ano (IPCA) + 0,08%	2,00%	-	0,00%	-
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	19.587.174/0001-20	-	1,00%	-	-	Não possui	-
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP	28.470.587/0001-11	20% da rentabilidade que	-	-	-	0,033% ao ano sobre o patrimônio	1,967%

27 de 37



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	CNPJ	Performance	Administração	Gestão	Distribuição	Custódia	Global
LIMITADA		exceder 100% da variação do Ibovespa				líquido	
VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FII RESP LIMITADA VIOL11	57.909.000/0001-26	-	-	-	-	-	-
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	15.603.945/0001-75	-	0,97%	-	-	-	-
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	09.087.301/0001-79	-	0,50%	-	-	-	-
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	17.517.577/0001-78	-	0,40%	-	-	-	-
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	03.499.367/0001-90	-	0,40%	-	-	-	-
XP IIFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	57.378.715/0001-08	-	-	-	-	-	-
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	16.575.255/0001-12	Não possui	-	-	-	Não possui	3,00% até 3,50%

28 de 37



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	0,99	4,31	3,07	6,65	14,44	27,15	42,37	61,32	70,41
IRF-M 1+	1,34	3,39	1,08	5,33	13,34	21,50	36,90	54,80	53,12
IRF-M TOTAL	1,24	3,63	1,64	5,68	13,69	23,38	38,43	56,30	58,20
IMA-B 5	1,32	5,23	3,98	7,37	11,98	22,47	32,78	45,63	59,39
IMA-B 5+	2,20	4,55	3,68	7,27	12,51	14,09	21,89	31,80	31,76
IMA-B TOTAL	1,81	4,85	3,81	7,32	12,35	17,46	26,65	37,77	44,23
IMA-GERAL TOTAL	1,34	4,44	3,10	6,77	13,97	24,30	37,92	53,92	61,54
IDKA 2	1,18	5,09	3,82	7,29	12,05	22,23	32,48	44,87	58,29
IDKA 20	3,56	4,66	3,67	7,70	17,74	6,64	14,10	21,68	10,76
CDI	1,09	4,54	3,34	6,93	14,83	27,97	43,75	62,97	74,51

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	-0,08	16,26	3,28	25,26	38,69	48,75	79,37	73,64	57,55
IBRX 100	-0,13	16,40	3,31	25,36	38,98	48,53	79,96	71,33	53,94
IBRX 50	-0,06	17,61	3,93	26,80	40,32	49,72	82,80	75,33	58,77
SMALL CAP	-3,16	2,41	-7,03	4,69	13,33	13,41	27,43	2,10	-19,14
Índice Consumo - ICON	-5,27	-0,89	-7,61	2,92	4,17	12,46	19,22	-13,28	-39,87
Índice Dividendos - IDIV	-1,18	13,77	2,91	21,57	34,07	50,55	83,31	87,94	95,01

29 de 37



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	1,53	4,10	1,79	9,36	15,16	16,21	37,49	39,70	37,35

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI (BRL)	5,16	-3,75	-1,62	-0,82	13,88	37,32	64,05	67,11	41,68
MSCI ACWI (USD)	10,03	6,16	3,15	7,04	29,22	42,36	64,44	64,78	53,47
S&P 500 (BRL)	5,54	-4,52	-0,91	-2,35	14,08	38,09	72,48	76,94	59,17
S&P 500 (USD)	10,42	5,31	3,89	5,39	29,45	43,16	72,90	74,47	72,42

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,67	2,60	2,27	3,13	4,39	10,16	14,23	19,01	33,44
INPC	0,81	2,70	2,30	2,94	4,11	9,64	13,19	17,53	32,18
IGPM	2,73	2,93	2,51	3,19	0,62	9,17	5,85	3,56	18,74
SELIC	1,09	4,54	3,34	6,93	14,83	27,97	43,75	62,97	74,51

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,98	3,91	3,23	5,11	8,57	19,14	28,45	39,16	62,25
IPCA + 5,00%	1,06	4,23	3,46	5,59	9,61	21,43	32,18	44,57	70,18
IPCA + 5,50%	1,10	4,39	3,58	5,84	10,13	22,59	34,07	47,34	74,26
IPCA + 5,89%	1,13	4,51	3,67	6,03	10,54	23,50	35,56	49,52	77,49
IPCA + 6,00%	1,14	4,54	3,70	6,08	10,66	23,75	35,98	50,14	78,41
INPC + 4,00%	1,12	4,00	3,26	4,92	8,27	18,57	27,28	37,43	60,72
INPC + 6,00%	1,28	4,64	3,73	5,89	10,36	23,17	34,75	48,28	76,72

30 de 37



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Curva x Mercado

Ativo	Financeiro Curva (R\$)	Taxa Curva (%)	Financeiro Mercado (R\$)	Taxa Mercado (%)	Diferença (R\$)
NTN-B 150826 (5,510000%)	28.601.314,22	5,510000	28.312.268,92	9,173100	-289.045,30
NTN-B 150826 (6,410000%)	7.738.876,34	6,410000	7.680.055,67	9,173100	-58.820,67
NTN-B 150826 (7,570000%)	1.733.630,09	7,570000	1.726.013,74	9,173100	-7.616,35
NTN-B 150826 (7,790000%)	21.347.970,48	7,790000	21.267.122,93	9,173100	-80.847,55
NTN-B 150826	59.421.791,13	6,509512	58.985.461,26	9,173100	-436.329,87
NTN-B 150535 (5,315000%)	25.081.969,24	5,315000	21.755.986,94	7,520000	-3.325.982,30
NTN-B 150535	25.081.969,24	5,315000	21.755.986,94	7,520000	-3.325.982,30
Total	84.503.760,37	6,170699	80.741.448,20	8,704212	-3.762.312,17

31 de 37



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
144	01/04/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	1.195.300,02	211,04484000	5.663,7254810000
145	01/04/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,00	112.000,00	19,77497000	5.663,7254810000
146	13/04/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	580.140,17	0,00	19.851,21856000	29,2244110000
147	14/04/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	41.110,00	0,00	1.403,76901000	29,2854450000
148	24/04/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	626.861,99	0,00	10.960,02052000	57,1953300000
149	24/04/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	423.065,82	0,00	7.396,85950000	57,1953300000
150	30/04/2026	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	37.540,52	0,00	655,18085000	57,2979510000
Total			1.708.178,50	1.307.300,02		

32 de 37



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 4.481.330,95

Value-At-Risk: 2,10%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	2,82	1,04	10,00	0,26	0,06	1,27	139.442.372,54	65,24
Artigo 8º	16,82	7,33	25,00	1,20	0,05	1,87	38.321.181,13	17,93
Artigo 9º	10,25	5,48	25,00	0,20	0,55	6,77	11.442.725,97	5,35
Artigo 10º	9,26	5,39	25,00	0,44	0,80	8,47	23.427.114,17	10,96
Artigo 11º	3,87	2,58	25,00	0,00	0,00	1,10	1.090.325,97	0,51
PIRACAIA		2,10		2,10			213.723.719,78	100,00

Renda Fixa

Value-At-Risk: 1,04%

Artigo 7º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESP LIMITADA	4,01	2,08	0,02	2,10	0,05	1,28	3.238.333,83	1,52
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF M 1 FIF RESP LIMITADA	0,68	0,46	0,00	0,71	-0,12	1,01	10.565.696,16	4,94
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	3,64	2,47	0,00	0,23	0,18	1,75	566.355,04	0,26
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RF	4,88	3,03	0,02	0,66	0,15	1,82	2.126.840,64	1,00
WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF	2,74	1,64	0,01	0,61	0,11	1,39	2.319.257,09	1,09
Sub-total	1,72	0,95	0,05		0,08	1,22	18.816.482,76	8,80

Artigo 7º III

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150826 (5,510000%)	0,51	0,51	0,00	0,48	0,36	1,27	28.601.314,22	13,38
NTN-B 150826 (6,410000%)	0,51	0,53	0,00	0,50	0,49	1,34	7.738.876,34	3,62
NTN-B 150826 (7,570000%)	0,51	0,56	0,00	0,53	0,66	1,43	1.733.630,09	0,81
NTN-B 150826 (7,790000%)	0,51	0,56	0,00	0,53	0,69	1,45	21.347.970,48	9,99
NTN-B 150535 (5,315000%)	0,51	0,50	0,00	0,48	0,33	1,26	25.081.969,24	11,74

33 de 37



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Sub-total	0,51	0,52	-0,01		0,45	1,32	84.503.760,37	39,54

Artigo 7º V

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
FIC FI CADA NOVO BRASIL RENDA FIXA IMA-B LP	3,70	2,32	0,00	0,20	0,20	1,82	84.648,01	0,04
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIF CIC RESP LIMITADA	2,03	1,07	0,01	1,07	-0,08	0,92	2.822.877,05	1,32
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,05	0,41	0,00	0,41	-0,03	1,09	6.003.330,76	2,81
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	6,62	3,86	0,00	1,59	0,06	1,48	89.389,70	0,04
WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FI	0,89	0,61	0,02	0,61	0,06	1,15	8.932.982,14	4,18
Sub-total	0,80	0,51	0,03		0,00	1,09	17.933.227,66	8,39

Artigo 7º VI

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA 6,4600% SA a.a	24,67	11,19	0,19	11,20	0,01	1,31	12.289.589,61	5,75
Sub-total	24,67	11,19	0,19		0,01	1,31	12.289.589,61	5,75

Artigo 7º VII

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,02	0,41	0,00	0,41	-0,09	1,09	5.899.312,14	2,76
Sub-total	0,02	0,41	0,00		-0,09	1,09	5.899.312,14	2,76

Renda Variável

Value-At-Risk: 7,33%

Artigo 8º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF AÇÕES	28,35	15,84	0,26	8,28	-0,18	-3,99	4.210.957,21	1,97
SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL DA CLASSE SPX APACHE FIF AÇÕES RESP LIMITADA	16,94	11,42	0,14	8,61	0,02	1,48	4.622.355,23	2,16
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIF CLASSE DE	17,11	9,79	0,10	2,31	-0,04	0,44	2.630.416,72	1,23

34 de 37



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
INVESTIMENTO EM AÇÕES RESP LIMITADA								
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	15,57	8,82	0,35	1,42	-0,09	-0,27	10.183.492,56	4,76
XP INVESTOR DIVIDENDOS FIF	19,24	10,29	0,23	4,68	-0,03	0,51	5.875.818,17	2,75
Sub-total	18,36	10,00	1,06		-0,08	-0,34	27.523.039,89	12,88

Artigo 8º III

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	12,74	6,80	0,07	0,76	0,53	7,91	5.282.240,79	2,47
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR-AÇÕES FIF	13,42	6,98	0,06	3,21	0,45	7,11	5.515.900,45	2,58
Sub-total	12,89	6,71	0,13		0,50	7,50	10.798.141,24	5,05

Investimentos no Exterior

Value-At-Risk: 5,48%

Artigo 9º II

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	25,03	12,63	0,06	10,70	0,27	7,78	1.982.710,19	0,93
AXA WF FRAMLINGTON ROBOTEC ADVISORY FIF AÇÕES IE	26,28	13,45	0,10	7,88	0,71	19,76	1.987.963,07	0,93
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	17,21	8,83	-0,02	9,56	0,18	4,13	1.212.167,68	0,57
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY FIC FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO EXTERIOR	7,21	4,90	0,04	7,20	0,49	4,66	4.051.687,31	1,90
VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE	7,85	4,62	-0,01	6,84	-0,53	-3,08	918.640,20	0,43
Sub-total	8,02	5,31	0,18		0,75	7,07	10.153.168,45	4,75

Artigo 9º III

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR	27,81	11,74	0,02	11,02	0,12	4,40	1.289.557,52	0,60
Sub-total	27,81	11,74	0,02		0,12	4,40	1.289.557,52	0,60

35 de 37



Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/04/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Estruturados	Value-At-Risk: 5,39%
----------------------------	----------------------

Artigo 10º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
SAFRA S&P REAIS PB FIF	11,10	7,11	0,51	1,05	0,92	11,25	18.142.793,72	8,49
Sub-total	11,10	7,11	0,51		0,92	11,25	18.142.793,72	8,49

Artigo 10º III

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP MULTISTRATÉGIA II	4,93	14,25	-0,08	14,32	-0,50	-1,38	4.163.732,18	1,95
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA	1,05	12,36	0,00	12,41	-1,32	-0,29	766.729,36	0,36
XP INFRA V FEEDER II FIP - SUBCLASSE A	2,41	9,61	0,00	9,66	-0,17	0,68	353.858,91	0,17
Sub-total	2,92	11,39	-0,08		-0,75	-1,09	5.284.320,45	2,47

Fundos Imobiliários

Value-At-Risk: 2,58%

Artigo 11º

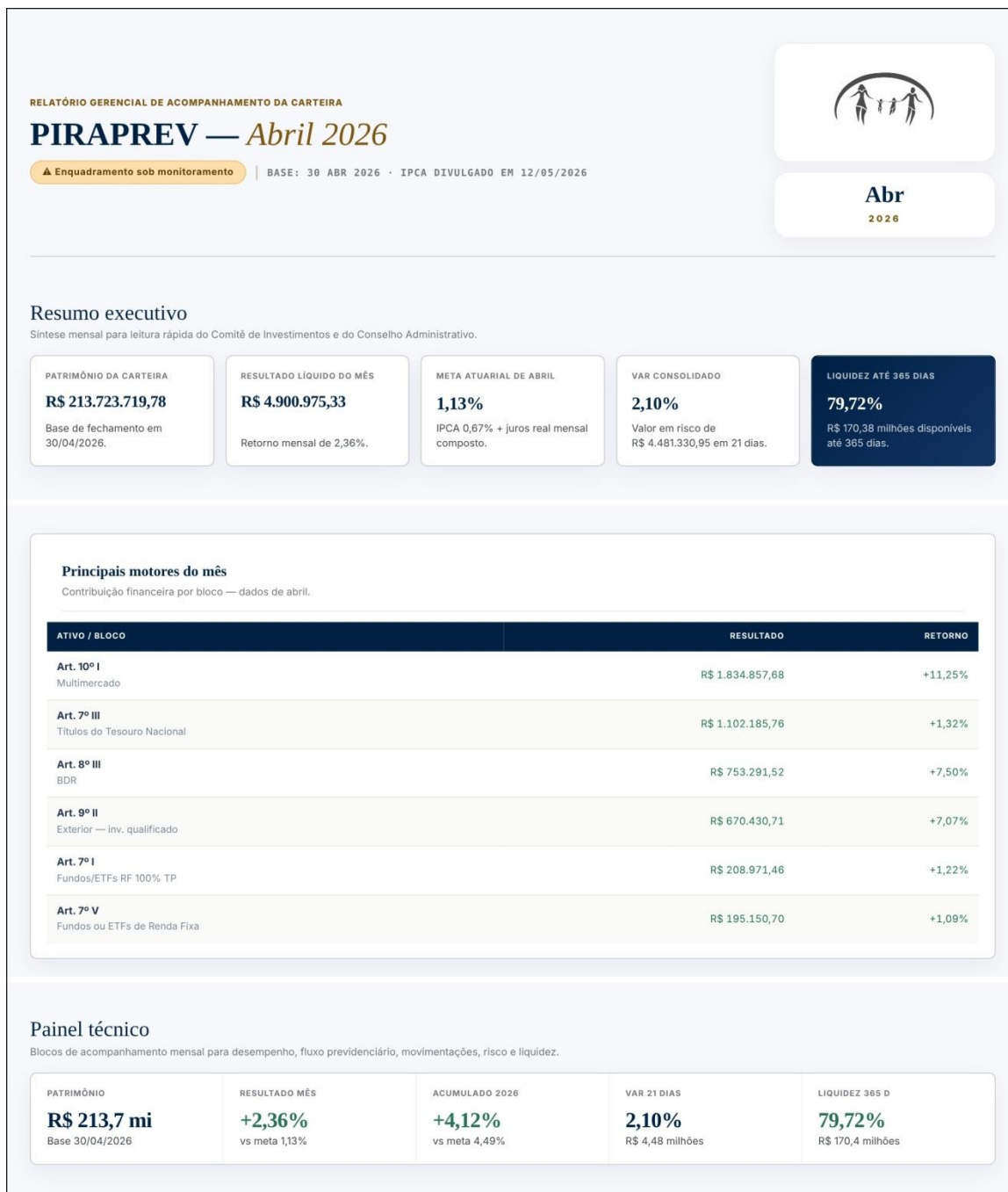
Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	0,05	1,02	0,00	1,06	-22,20	0,01	49.452,95	0,02
VINCI OPORTUNIDADE LOGÍSTICA FII RESP LIMITADA VIOL11	4,05	2,67	0,00	2,70	0,01	1,15	1.040.873,02	0,49
Sub-total	3,87	2,58	0,00		0,00	1,10	1.090.325,97	0,51

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)
(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
(3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)
(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
(5) Limite Política de Investimentos (%)

36 de 37



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV

2.1 Resultado dos investimentos

Base: planilha de Variação dos Investimentos 2026 e relatório I9 Advisory.

MÊS	VARIACÃO POSITIVA	VARIACÃO NEGATIVA	RESULTADO LÍQUIDO
Jan/26	R\$ 4.396.752,25	-R\$ 775.991,18	R\$ 3.620.761,07
Fev/26	R\$ 2.199.275,50	-R\$ 1.163.765,04	R\$ 1.035.510,46
Mar/26	R\$ 1.667.421,87	-R\$ 2.864.673,10	-R\$ 1.197.251,23
Abr/26	R\$ 5.193.575,09	-R\$ 292.599,77	R\$ 4.900.975,33
Acumulado	R\$ 13.457.024,71	-R\$ 5.097.029,09	R\$ 8.359.904,72

2.2 Fluxo previdenciário

Receitas, despesas e relação despesa/receita com e sem aporte.

MÊS	RECEITA	DESPESA	DESP./REC.	EX - APORTE
Jan/26	R\$ 2.231.082,26	R\$ 1.100.053,81	49,31%	61,13%
Fev/26	R\$ 1.603.547,48	R\$ 1.130.940,31	70,53%	95,80%
Mar/26	R\$ 1.697.023,68	R\$ 1.256.750,10	74,06%	98,65%
Abr/26	R\$ 1.715.730,04	R\$ 1.195.888,50	69,70%	92,51%
Acumulado	R\$ 7.247.383,46	R\$ 4.683.632,72	64,63%	84,44%

Rentabilidade mensal — 2026

Carteira no mês, com meta atuarial como referência visual.



Movimentações de abril

Aplicações e resgates registrados no relatório de abril.

DATA	TIPO	ATIVO	VALOR
01/04	Resgate	Itaú RF Referenciado DI	-R\$ 1.195.300,02
01/04	Resgate	Itaú RF Referenciado DI	-R\$ 112.000,00
13/04	Aplicação	Itaú Alocação Dinâmica RF	R\$ 580.140,17
14/04	Aplicação	Itaú Alocação Dinâmica RF	R\$ 41.110,00
24/04	Aplicação	Itaú IRF-M 1	R\$ 626.861,99
24/04	Aplicação	Itaú IRF-M 1	R\$ 423.065,82
30/04	Aplicação	Itaú IRF-M 1	R\$ 37.540,52
Total líquido movimentado			R\$ 401.418,48

2.3 Rentabilidade e contribuição por artigo

Ordenamento regulatório, percentual da carteira e contribuição financeira de abril.

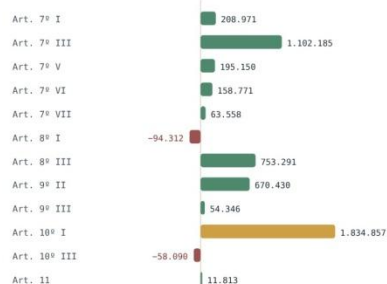
DISPOSITIVO	VALOR	% CART.	NO MÊS	NO ANO	RESULTADO MÊS
Art. 7º I — Fundos/ETFs RF 100% TP	R\$ 18.816.482,76	8,80%	+1,22%	+4,47%	R\$ 208.971,46
Art. 7º III — Títulos do Tesouro Nacional	R\$ 84.503.760,37	39,54%	+1,32%	+4,40%	R\$ 1.102.185,76
Art. 7º V — Fundos ou ETFs de Renda Fixa	R\$ 17.933.227,66	8,39%	+1,09%	+4,29%	R\$ 195.150,70
Art. 7º VI — Ativos RF — Inst. Financeira	R\$ 12.289.589,61	5,75%	+1,31%	+4,12%	R\$ 158.771,90
Art. 7º VII — FI RF Crédito Privado	R\$ 5.899.312,14	2,76%	+1,09%	+4,57%	R\$ 63.558,22
Art. 8º I — Fundos de Ações	R\$ 27.523.039,89	12,88%	-0,34%	+10,71%	-R\$ 94.312,88
Art. 8º III — BDR	R\$ 10.798.141,24	5,05%	+7,50%	-5,99%	R\$ 753.291,52
Art. 9º II — Exterior — inv. qualificado	R\$ 10.153.168,45	4,75%	+7,07%	+2,22%	R\$ 670.430,71
Art. 9º III — Exterior — inv. geral	R\$ 1.289.557,52	0,60%	+4,40%	-10,11%	R\$ 54.346,87
Art. 10º I — Multimercado	R\$ 18.142.793,72	8,49%	+11,25%	+7,30%	R\$ 1.834.857,68
Art. 10º III — FIP	R\$ 5.284.320,45	2,47%	-1,09%	-12,29%	-R\$ 58.090,21
Art. 11 — FII	R\$ 1.090.325,97	0,51%	+1,10%	+5,25%	R\$ 11.813,60



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV

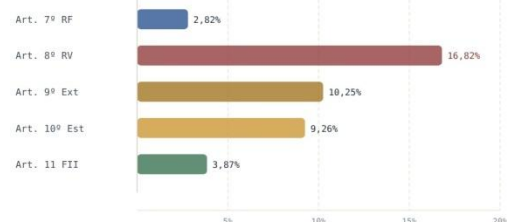
Resultado financeiro por artigo — abril

Escala centralizada em zero; barras à direita = positivo, à esquerda = negativo.



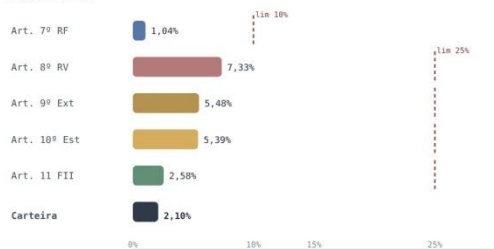
Volatilidade por segmento — abril

Volatilidade anualizada; escala até 20%, Renda Variável concentra o maior risco.



VaR por segmento vs limite — abril

Horizonte 21 dias, confiança 95%. Linha pontilhada = limite regulatório. Todos os segmentos dentro do limite.



Análise de liquidez

Limites mínimos acumulados conforme relatório de abril.

PRAZO	VALOR	% CART.	% ACUM.	LIMITE	STATUS
0 a 30 dias	R\$ 93.015.528,55	43,52%	43,52%	35,00%	Atendido
31 a 365 dias	R\$ 77.365.297,82	36,20%	79,72%	50,00%	Atendido
Acima de 365 dias	R\$ 43.342.893,41	20,28%	100,00%	100,00%	Atendido

A liquidez de curto prazo permanece confortável: 43,52% em até 30 dias e 79,72% acumulado em até 365 dias.

2.5 Risco histórico — série mensal

Gráficos históricos incorporados ao relatório de abril, com atualização até Abr/2026.

VaR geral da carteira vs. média histórica

Série mensal disponível de jan/2019 a abr/2026. Passe o mouse sobre os pontos para visualizar os valores.





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Volatilidade geral vs. média histórica da carteira

Série mensal de jan/2019 a abr/2026. Passe o mouse sobre os pontos para visualizar os valores.



Leitura de risco. Em abril, o VaR consolidado recuou para **2,10%**, com valor em risco de **R\$ 4.481.330,95**. A série histórica foi estendida com o ponto de **Abr/2026**; a média histórica do VaR permaneceu próxima de **2,30%** e a média histórica da volatilidade passou a **4,61%**.

Enquadramento e monitoramento regulatório

Leitura mensal do enquadramento da carteira conforme a Política de Investimentos 2026, a Resolução CMN nº 5.272/2025 e as observações do relatório de abril.

3.1 Enquadramento efetivo e leitura prudencial

Posição de abril confrontada com a PI 2026, limites legais e restrições de Pró-Gestão.

DISPOSITIVO	VALOR	% CARTEIRA	PI 2026 MÍN. / OBJ. / MÁX.	LEGAL	PRÓ-GESTÃO	STATUS
Art. 7º I — Fundos/ETFs RF 100% TP	R\$ 18.816.482,76	8,80%	6,00% / 8,00% / 10,00%	100%	Não aplicável	Dentro da faixa
Art. 7º III — Títulos do Tesouro Nacional	R\$ 84.503.760,37	39,54%	40,00% / 44,00% / 56,00%	100%	Não aplicável	Abaixo do piso
Art. 7º V — Fundos ou ETFs de Renda Fixa	R\$ 17.933.227,66	8,39%	4,00% / 5,00% / 6,00%	80%	Não aplicável	Acima da faixa
Art. 7º VI — Ativos RF — Inst. Financeira	R\$ 12.289.589,61	5,75%	0,00% / 0,00% / 0,00%	20%	Não aplicável	Acima da faixa
Art. 7º VII — FI RF Crédito Privado	R\$ 5.899.312,14	2,76%	0,00% / 0,00% / 0,00%	20%	Nível III	Posição passiva
Art. 8º I — Fundos de Ações	R\$ 27.523.039,89	12,88%	6,00% / 9,00% / 12,00%	40%	Não aplicável	Acima da faixa
Art. 8º III — BDR	R\$ 10.798.141,24	5,05%	0,00% / 0,00% / 0,00%	10%	Nível III	Posição passiva
Art. 9º II — Exterior — inv. qualificado	R\$ 10.153.168,45	4,75%	0,00% / 0,00% / 0,00%	10%	Nível III	Posição passiva
Art. 9º III — Exterior — inv. geral	R\$ 1.289.557,52	0,60%	0,00% / 0,00% / 0,00%	10%	Nível III	Posição passiva
Art. 10º I — Multimercado	R\$ 18.142.793,72	8,49%	0,00% / 5,00% / 15,00%	15%	Não aplicável	Dentro da faixa
Art. 10º III — FIP	R\$ 5.284.320,45	2,47%	0,00% / 0,00% / 0,00%	10%	Nível IV	Posição passiva
Art. 11 — FII	R\$ 1.090.325,97	0,51%	0,00% / 0,00% / 0,00%	20%	Nível III	Posição passiva



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Rentabilidade histórica e fundos fechados

Série acumulada, compromissos/integralizações e leitura documental dos fundos fechados enviados para abril.

Rentabilidade acumulada — Jan/2016 a Abr/2026

BASE HISTÓRICA INTERNA - 124 MESES

ACUMULADO FUNDO

+202,70%

ACUMULADO META

+185,47%

SUPERAÇÃO

+17,23 p.p.

MESES POSITIVOS

94

ABRIL

+2,36%

Rentabilidade mensal — fundo vs. meta atuarial

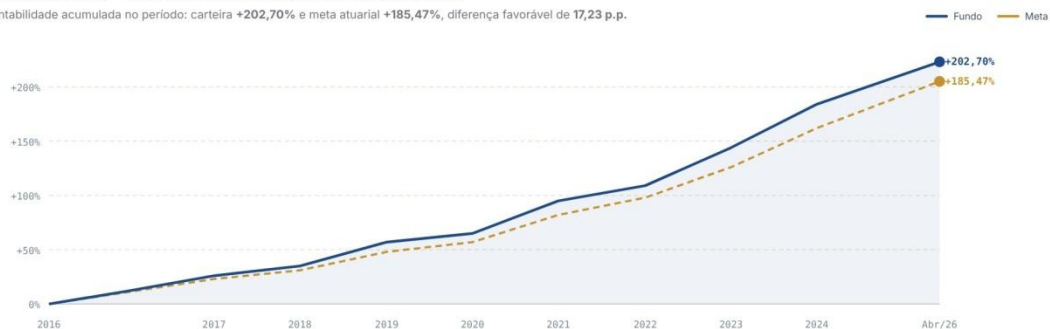
Barra da carteira e linha da meta atuarial, com a série histórica estendida até Abr/2026. Passe o mouse sobre cada mês para visualizar os valores.



Leitura histórica. Ao longo de 124 meses, o PIRAPREV acumulou rentabilidade de **+202,70%** contra **+185,47%** da meta atuarial, com superação de 17,23 pontos percentuais. Com abril positivo, a série passa a preservar **94 meses positivos**.

Carteira vs Meta — rentabilidade acumulada Jan/2016 a Abr/2026

Rentabilidade acumulada no período: carteira **+202,70%** e meta atuarial **+185,47%**, diferença favorável de 17,23 p.p.



Leitura histórica. Com abril positivo, o histórico passa a 124 meses e a série preserva 94 meses positivos. Os acumulados apresentados são **+202,70%** para a carteira e **+185,47%** para a meta atuarial, mantendo a superação acumulada de **17,23 p.p.**; a meta de abril considera IPCA de **0,67%** e a parametrização real adotada no relatório gerencial.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Do Município de Piracaia – PIRAPREV

Fundos fechados — compromissos e integralizações

Quadro operacional atualizado com a nova chamada de capital do XP Infra V Feeder II FIP.

Vinci Capital Partners III FIP Multiestatégia II

Compromisso	R\$ 3.000.000,00
Integralizado	R\$ 2.934.522,12
Saldo	R\$ 65.477,88
Executado	97,82%

Posição patrimonial em abril: R\$ 4.163.732,18; retorno mensal de -1,38%.

Vinci Capital Partners IV Feeder B FIP

Compromisso	R\$ 1.500.000,00
Integralizado	R\$ 704.037,89
Saldo	R\$ 795.962,11
Executado	46,94%

Posição patrimonial em abril: R\$ 766.729,36; retorno mensal de -0,29%.

XP Infra V Feeder II FIP

Compromisso	R\$ 1.000.000,00
Integralizado atual	R\$ 368.500,00
Chamada 25/05	R\$ 132.000,00
Executado pós-chamada	50,05%

Chamada de 13,2% do capital subscrito, classe A, até 25/05/2026 às 13h.

Vinci Oportunidade Logística FII

Compromisso	R\$ 3.500.000,00
Integralizado	R\$ 987.343,81
Saldo	R\$ 2.512.656,19
Executado	28,20%

Posição patrimonial em abril: R\$ 1.040.873,02; retorno mensal de +1,15%.

Documentos complementares analisados

Leitura objetiva dos documentos enviados para compor a versão de abril.

XP Infra V Feeder II FIP

Chamada pós-base 13,2% do capital

CAPITAL SUBSCRITO

R\$ 1,00 mi
base de compromisso interno

CHAMADA

R\$ 132 mil
13,2% do compromisso

DATA-LIMITE

25/05/26
até 13h

USO

Aporte
investimento do fundo

- A chamada é posterior à base de 30/04/2026 e, portanto, deve constar como evento operacional de maio.
- A posição patrimonial de abril no relatório I9 é de **R\$ 353.858,91**, com retorno mensal de **+0,68%**.
- Após a integralização estimada, o compromisso executado passa de **36,85%** para **50,05%**.

Kinea II Real Estate Equity FII

Desinvestimento Distribuições não comparáveis a yield

PL DO FUNDO

R\$ 11,95 mi
data-base 31/03/2026

VALOR PATR. COTA

R\$ 0,64
18,55 mi cotas

UNID. VENDIDAS

99%
obras concluídas 100%

EXPECTATIVA

2% a.a.
sujeita à liquidação dos ativos

- Fundo em fase de desinvestimento, com distribuições compostas por rendimento e devolução de capital.
- A gestão segue em tratativas para liquidação dos ativos remanescentes, monitoramento dos recebíveis do terreno e acordos do passivo judicial da SPE Santo André.
- Na carteira do PIRAPREV, a posição de abril é de **R\$ 49.452,95**, equivalente a **0,02%** da carteira.

VCP IV — carta 4T25

Capital chamado		41,6%
Capital comprometido		52,2%
MoC bruto		1,3x
TIR bruta		59,9%

A carta informa capital comprometido em torno de 52%, pipeline de 46 oportunidades ativas e 8 oportunidades em estágio avançado de negociação e due diligence. A métrica bruta em reais do portfólio reporta MoC de 1,3x e TIR de 59,9%.

VCP IV — leitura das companhias

Informações objetivas do 4T25, sem extrapolar projeções não confirmadas.

COMPANHIA	MENSAGEM DO RELATÓRIO
Arkllok	Receita líquida anual de R\$ 350,9 mi, crescimento de 25,5% A/A, EBITDA de R\$ 232,8 mi e margem robusta.
Bold	Abertura de 15 lojas em 2025, chegando a 206 unidades; EBITDA de R\$ 275 mi e conversão de caixa operacional de 88%.
AGV	Receita de 2025 em torno de R\$ 1,5 bi e EBITDA ajustado próximo de R\$ 190 mi, com avanço do EBITDA no 4T25.



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

Após a apresentação dos relatórios, os membros do Comitê de Investimentos passaram à análise técnica da carteira do PIRAPREV, tomando por base o Relatório Gerencial de Investimentos e o relatório elaborado pela consultoria financeira I9 Advisory, ambos referentes à posição de encerramento de abril de 2026. A análise foi conduzida de forma segmentada, observando-se a composição da carteira por classe de ativos e por enquadramento legal, nos termos da Resolução CMN nº 5.272/2025, da Política de Investimentos vigente e dos parâmetros internos de acompanhamento do Regime. Inicialmente, verificou-se que a carteira consolidada encerrou o mês de abril de 2026 com patrimônio total de R\$ 213.723.719,78, apresentando rentabilidade positiva de 2,36% no mês e resultado financeiro líquido aproximado de R\$ 4,9 milhões. O desempenho mensal superou a meta atuarial do período, refletindo principalmente a contribuição positiva dos ativos de renda fixa, dos investimentos no exterior, dos fundos multimercados e dos fundos vinculados a BDRs, compensando parcialmente os efeitos negativos observados em determinados fundos de ações locais e em fundos de participação. Os membros destacaram que a análise da carteira não deve se limitar ao resultado mensal isolado, devendo considerar simultaneamente rentabilidade, risco, liquidez, enquadramento, aderência à Política de Investimentos, concentração por ativo e por gestor, compatibilidade com o fluxo previdenciário e contribuição de cada segmento para a busca da meta atuarial. Nesse sentido, deliberou-se pela apreciação individualizada dos segmentos da carteira, iniciando-se pela renda fixa, por se tratar do principal núcleo de alocação do Instituto e do componente de maior relevância para a estabilidade patrimonial do Regime. No segmento de renda fixa, enquadrado no Artigo 7º da Resolução CMN nº 5.272/2025, os membros observaram que a carteira mantinha, ao final de abril de 2026, posição consolidada de R\$ 139.442.372,54, equivalente a 65,24% do patrimônio total do Instituto. O segmento apresentou rentabilidade positiva de 1,26% no mês e 4,35% no acumulado do exercício, permanecendo como o principal núcleo de sustentação da carteira. O Comitê avaliou que a predominância da renda fixa segue compatível com o perfil previdenciário do PIRAPREV, especialmente diante do cenário de juros reais ainda elevados, inflação persistente e necessidade de preservação de capital, sem afastar a busca por retornos compatíveis com a meta atuarial. No Artigo 7º, inciso I, relativo a fundos de renda fixa compostos por títulos públicos federais, verificou-se o montante de R\$ 18.816.482,76, correspondente a 8,80% da carteira, com rentabilidade de 1,22% no mês e resultado financeiro mensal de R\$ 208.971,46. Os membros observaram que esse bloco exerceu função relevante na composição do resultado de abril, combinando diferentes níveis de sensibilidade à curva de juros. O Itaú Institucional Alocação Dinâmica Renda Fixa, com saldo de R\$ 3.238.333,83 e rentabilidade mensal de 1,28%, foi compreendido como estratégia de gestão ativa e flexível dentro da renda fixa, capaz de ajustar exposição entre carrego, duration e oportunidades de mercado. A aplicação realizada no mês nesse fundo reforçou a intenção de manter parte dos recursos em estratégia menos passiva, mas ainda dentro de um universo compatível com o perfil prudencial do RPPS. Ainda no Artigo 7º, inciso I, o Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M 1 apresentou saldo de R\$ 10.565.696,16 e rentabilidade mensal de 1,01%, funcionando como posição de renda fixa com duration curta, menor volatilidade e maior previsibilidade relativa, especialmente em comparação aos fundos expostos a IMA-B ou a vértices mais longos da curva. Os membros destacaram que as aplicações realizadas no mês nesse fundo são coerentes com uma estratégia de transição gradual, pois permitem capturar prêmio adicional em relação ao caixa puro, sem assumir risco excessivo de marcação a mercado. O Comitê ponderou que, em um ambiente de queda cautelosa da Selic, o IRF-M 1 tende a funcionar como alternativa intermediária entre o CDI e estratégias de maior duration.



O Safra IMA FIC Renda Fixa, com saldo de R\$ 566.355,04 e rentabilidade mensal de 1,75%, foi avaliado como posição menor, porém relevante para a leitura de comportamento dos ativos indexados à inflação. O resultado positivo do mês indica que a estratégia foi favorecida pelo desempenho dos títulos públicos indexados ao IPCA, refletindo melhora parcial na curva real de juros. Contudo, por se tratar de exposição com maior sensibilidade à marcação a mercado, os membros entenderam que sua participação reduzida na carteira contribui para preservar o equilíbrio entre oportunidade de retorno e controle de volatilidade. Na mesma linha, o Western Asset IMA-B Ativo FI Renda Fixa, com saldo de R\$ 2.126.840,64 e rentabilidade mensal de 1,82%, apresentou desempenho relevante no mês, beneficiado pelo comportamento favorável dos títulos indexados à inflação de maior sensibilidade. O Comitê observou que a estratégia possui maior capacidade de capturar ganhos em cenários de fechamento de taxas reais, mas também maior exposição a oscilações quando há abertura de curva, deterioração das expectativas inflacionárias ou aumento de prêmio fiscal. Já o Western Asset IMA-B5 Ativo FI Renda Fixa, com saldo de R\$ 2.319.257,09 e rentabilidade mensal de 1,39%, foi compreendido como alternativa de inflação com duration mais controlada, preservando exposição ao IPCA, porém com menor sensibilidade relativa que o IMA-B amplo. Assim, os membros registraram que ambos cumprem papéis complementares: o IMA-B Ativo com maior potencial de ganho e volatilidade, e o IMA-B5 Ativo com exposição mais moderada à curva real. No Artigo 7º, inciso III, relativo aos títulos públicos federais de emissão do Tesouro Nacional, verificou-se posição de R\$ 84.503.760,37, equivalente a 39,54% da carteira consolidada, com rentabilidade de 1,32% no mês e resultado financeiro mensal de R\$ 1.102.185,76. Os membros destacaram que esse foi o principal bloco de contribuição absoluta para o resultado da renda fixa e da carteira como um todo, em razão do volume alocado e da remuneração dos títulos indexados à inflação. A posição em NTN-B 2026 e NTN-B 2035, mantida na curva, foi considerada estratégica para o RPPS, pois combina proteção inflacionária, previsibilidade de fluxo e aderência ao passivo atuarial, reduzindo a volatilidade contábil decorrente da marcação a mercado. O Comitê observou, todavia, que o percentual desse artigo ficou ligeiramente abaixo do piso previsto na Política de Investimentos, devendo ser acompanhado nas próximas reuniões, especialmente em razão da relevância desse segmento para o casamento entre ativos e obrigações previdenciárias. No Artigo 7º, inciso V, composto por fundos ou ETFs de renda fixa, a carteira apresentava R\$ 17.933.227,66, equivalente a 8,39% do patrimônio, com rentabilidade de 1,09% no mês e resultado financeiro de R\$ 195.150,70. O Comitê observou que esse bloco reúne fundos com naturezas distintas e, por isso, a análise não deve ser feita de forma homogênea. O Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI, com saldo de R\$ 6.003.330,76 e rentabilidade mensal de 1,09%, manteve sua função de caixa operacional, liquidez imediata e concentração de fluxos, sendo utilizado também para resgates no mês, sem prejuízo de sua contribuição positiva ao resultado. A posição segue relevante para o pagamento regular de benefícios, despesas previdenciárias e eventuais necessidades de liquidez, funcionando como amortecedor da carteira. O Western Asset Renda Fixa Ativo FI, com saldo de R\$ 8.932.982,14 e rentabilidade mensal de 1,15%, foi avaliado como posição de renda fixa ativa com boa contribuição no mês, superando o comportamento típico do caixa CDI e agregando resultado financeiro relevante ao segmento. Os membros entenderam que o fundo se diferencia do DI puro por buscar prêmio adicional por meio de gestão ativa, mas ainda preservando liquidez curta e volatilidade moderada em relação aos fundos de inflação mais longos. Já o Itaú Institucional Global Dinâmico Renda Fixa, com saldo de R\$ 2.822.877,05 e rentabilidade mensal de 0,92%, apresentou desempenho mais contido no período, funcionando como componente diversificador dentro da renda fixa, mas com menor captura no mês em



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

comparação aos fundos atrelados ao CDI e aos fundos de inflação. O Comitê registrou que essa diferença reforça a importância de acompanhar não apenas o enquadramento formal, mas também a efetiva contribuição de cada estratégia para a meta atuarial. Ainda no Artigo 7º, inciso V, os fundos Caixa Novo Brasil Renda Fixa IMA-B LP e Itaú Renda Fixa IMA-B Ativo apresentaram saldos reduzidos, de R\$ 84.648,01 e R\$ 89.389,70, respectivamente, com rentabilidades mensais de 1,82% e 1,48%. Embora possuam baixa representatividade no patrimônio total, os membros destacaram que tais fundos refletem o comportamento das estratégias indexadas à inflação, contribuindo positivamente em abril, mas sem impacto material sobre o resultado consolidado em razão do pequeno volume alocado. A manutenção dessas posições deve continuar sendo observada sob a ótica de racionalização da carteira, materialidade, custo de acompanhamento e aderência à estratégia consolidada do Instituto. No Artigo 7º, inciso VI, relativo a ativos de renda fixa de emissão de instituições financeiras, foi analisada a Letra Financeira do Banco Safra, com saldo de R\$ 12.289.589,61, equivalente a 5,75% da carteira, rentabilidade mensal de 1,31% e resultado financeiro de R\$ 158.771,90. O Comitê registrou que a posição contribuiu positivamente para o resultado do mês, refletindo a remuneração contratada em ambiente de juros elevados. Entretanto, por se tratar de ativo de crédito bancário, a análise deve considerar não apenas a rentabilidade, mas também risco de emissor, prazo, liquidez, concentração e compatibilidade com os limites prudenciais. Os membros entenderam que o ativo exerce papel complementar à renda fixa pública, mas deve permanecer sob monitoramento específico, especialmente por não possuir a mesma liquidez e o mesmo perfil de risco dos títulos públicos federais. No Artigo 7º, inciso VII, referente a fundos de renda fixa com crédito privado, a carteira mantinha posição no Itaú High Grade Renda Fixa Crédito Privado, no valor de R\$ 5.899.312,14, equivalente a 2,76% do patrimônio, com rentabilidade de 1,09% no mês e resultado financeiro de R\$ 63.558,22. Os membros observaram que o fundo apresentou comportamento aderente à sua proposta de crédito privado de melhor qualidade, com retorno próximo ao CDI e baixa volatilidade relativa. Destacou-se que a posição possui liquidez imediata, o que contribui para a gestão de caixa do RPPS, mas exige acompanhamento da carteira de crédito, da qualidade dos emissores, da pulverização dos devedores e da aderência aos parâmetros de risco definidos para investimentos previdenciários. Após a análise individualizada dos ativos de renda fixa, os membros concluíram que o segmento segue exercendo papel central na estratégia do PIRAPREV, tanto pela geração de carregamento quanto pela preservação patrimonial. O resultado de abril demonstrou contribuição positiva de praticamente todos os subgrupos de renda fixa, com destaque para os títulos públicos federais em NTN-B, para os fundos de inflação em mês favorável à curva real, para as estratégias ativas de renda fixa e para os fundos de liquidez. Todavia, o Comitê registrou que a carteira deve continuar sendo monitorada sob três aspectos principais: a aderência dos percentuais aos limites e objetivos da Política de Investimentos, a preservação de liquidez suficiente para o fluxo previdenciário e o controle da exposição a duration, crédito privado e concentração por gestor ou emissor. Dessa forma, a renda fixa permanece adequada ao cenário vigente, mas requer acompanhamento permanente, especialmente diante da continuidade do ciclo de redução da Selic e da possibilidade de mudanças na inclinação da curva de juros. Na sequência, os membros passaram à análise do segmento de renda variável, enquadrado no Artigo 8º da Resolução CMN nº 5.272/2025, verificando que o PIRAPREV mantinha, ao final de abril de 2026, posição consolidada de R\$ 38.321.181,13, correspondente a 17,93% da carteira. O segmento apresentou rentabilidade positiva de 1,75% no mês e 10,01% no acumulado do exercício, resultado que demonstra contribuição relevante para a performance consolidada da carteira em 2026, embora com comportamento heterogêneo entre os fundos



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

de ações locais e os fundos vinculados a BDRs. O Comitê registrou que a renda variável deve ser analisada sob perspectiva de longo prazo, considerando sua maior volatilidade, sua função de diversificação e sua capacidade potencial de contribuição para a meta atuarial em horizontes mais amplos. No Artigo 8º, inciso I, relativo aos fundos de ações, verificou-se posição de R\$ 27.523.039,89, equivalente a 12,88% da carteira, com rentabilidade negativa de 0,34% no mês e positiva de 10,71% no acumulado do ano. Os membros observaram que o resultado mensal desse subgrupo foi pressionado por fundos específicos, especialmente por estratégias com maior sensibilidade a empresas de crescimento, consumo, commodities, bancos, ciclo doméstico e seleção ativa de ações. Ainda assim, o desempenho acumulado no exercício permaneceu positivo, indicando que, apesar da oscilação mensal, o segmento continuou agregando resultado relevante no ano. O fundo Alaska Institucional Long Only FIF Ações, com saldo de R\$ 4.210.957,21, apresentou rentabilidade negativa de 3,99% no mês e positiva de 1,96% no ano. Os membros destacaram que se trata de uma estratégia de ações com perfil mais concentrado e maior volatilidade relativa, sensível à seleção ativa de companhias e ao comportamento de setores específicos da bolsa brasileira. A queda no mês foi compreendida como reflexo da maior oscilação inerente à estratégia e da sensibilidade do mercado acionário local às incertezas fiscais, ao ritmo de queda da Selic, ao câmbio e ao fluxo de investidores. O Comitê registrou que o fundo deve continuar sendo acompanhado com atenção, especialmente em razão de sua volatilidade anualizada mais elevada em comparação a outros fundos da carteira. O fundo SPX Apache, com saldo de R\$ 4.622.355,23, apresentou rentabilidade positiva de 1,48% no mês e 11,58% no ano. Os membros avaliaram que o fundo teve comportamento favorável em abril, contribuindo positivamente para mitigar perdas observadas em outras estratégias de ações. A posição foi compreendida como uma alocação de renda variável com gestão ativa e capacidade de se beneficiar de movimentos seletivos do mercado acionário brasileiro, especialmente em setores ou empresas com maior assimetria de retorno. O Comitê entendeu que o resultado do mês reforça a importância de manter diversificação entre gestores e estilos, uma vez que fundos de ações podem reagir de forma bastante distinta ao mesmo ambiente macroeconômico. O Vinci Mosaico Institucional FIF Ações, com saldo de R\$ 2.630.416,72, apresentou rentabilidade positiva de 0,44% no mês e 13,17% no ano. Os membros observaram que o fundo manteve desempenho positivo, ainda que moderado no mês, preservando boa contribuição no acumulado do exercício. A estratégia foi compreendida como posição de ações com perfil de seleção ativa, possivelmente mais balanceada em relação a setores e teses de investimento, contribuindo para a diversificação do bloco de renda variável local. O Comitê avaliou que sua rentabilidade acumulada no ano permanece satisfatória, devendo ser acompanhada em conjunto com os demais fundos de ações para verificação da consistência de desempenho frente ao benchmark e aos riscos assumidos. O Vinci Selection Equities FIA, com saldo de R\$ 10.183.492,56, representava a maior posição individual dentro dos fundos de ações locais, correspondendo a 4,76% da carteira total, e apresentou rentabilidade negativa de 0,27% no mês, embora positiva de 12,12% no ano. Os membros destacaram que, por possuir maior volume financeiro no bloco de renda variável, seu comportamento possui impacto mais relevante no resultado consolidado do segmento. A leve queda mensal foi considerada compatível com a volatilidade do mercado acionário, especialmente diante de um mês de maior seletividade e sensibilidade às expectativas de juros, inflação e atividade econômica. Apesar disso, o desempenho acumulado no ano permaneceu expressivo, o que demonstra que a estratégia continuou contribuindo positivamente para a carteira em 2026.



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

O XP Investidor Dividendos FIF, com saldo de R\$ 5.875.818,17, apresentou rentabilidade positiva de 0,51% no mês e 13,43% no ano. Os membros observaram que o fundo, por sua natureza voltada a empresas pagadoras de dividendos, tende a apresentar perfil relativamente mais defensivo dentro da renda variável, com exposição a companhias maduras, geração de caixa e distribuição de resultados. No cenário de juros ainda elevados, esse tipo de estratégia pode enfrentar competição com a renda fixa, mas também pode se beneficiar de empresas com balanços sólidos e fluxo de caixa recorrente. O desempenho positivo em abril e no acumulado do ano foi considerado adequado, especialmente por contribuir para maior equilíbrio dentro do segmento de ações locais. Em relação ao Artigo 8º, inciso III, relativo aos fundos de ações vinculados a BDRs, verificou-se posição de R\$ 10.798.141,24, equivalente a 5,05% da carteira, com rentabilidade positiva de 7,50% no mês, apesar de ainda apresentar resultado negativo de 5,99% no acumulado do exercício. Os membros destacaram que esse subgrupo foi o principal vetor positivo dentro da renda variável no mês de abril, beneficiado pela recuperação de ativos internacionais, pela valorização de empresas globais e pelos efeitos do câmbio e do mercado externo sobre os fundos com exposição a BDRs. Ao mesmo tempo, ressaltou-se que o desempenho acumulado no ano ainda negativo demonstra a volatilidade dessas posições e a necessidade de acompanhamento permanente. O Caixa Institucional BDR Nível I FIF Ações, com saldo de R\$ 5.282.240,79, apresentou rentabilidade positiva de 7,91% no mês, mas negativa de 4,63% no ano. Os membros observaram que o resultado de abril refletiu forte recuperação mensal dos ativos internacionais representados no fundo, especialmente em um ambiente no qual empresas globais de grande porte, tecnologia e setores ligados à economia norte-americana voltaram a apresentar melhora de desempenho. Contudo, o resultado acumulado ainda negativo indica que a posição passou por períodos anteriores de desvalorização, reforçando a necessidade de avaliar esse tipo de investimento com horizonte mais longo e tolerância à volatilidade. O Safra Consumo Americano PB BDR-Ações FIF, com saldo de R\$ 5.515.900,45, apresentou rentabilidade positiva de 7,11% no mês e negativa de 7,26% no ano. O Comitê destacou que a estratégia possui idiossincrasia própria, pois está vinculada ao consumo americano e, portanto, é sensível à trajetória da economia dos Estados Unidos, ao comportamento das empresas de consumo, à renda das famílias, à inflação, aos juros norte-americanos e ao câmbio. A recuperação observada em abril foi relevante, mas ainda insuficiente para reverter a variação negativa acumulada no exercício, o que levou os membros a reforçarem a necessidade de monitoramento da tese, especialmente diante da manutenção dos juros norte-americanos em patamar restritivo e da possibilidade de desaceleração do consumo. Após a análise dos fundos de renda variável, os membros concluíram que o segmento apresentou contribuição positiva relevante em abril, principalmente em razão dos fundos vinculados a BDRs, enquanto os fundos de ações locais tiveram comportamento misto e resultado agregado levemente negativo no mês. O Comitê registrou que a diversificação entre gestores, estilos, estratégias locais e exposição internacional via BDRs foi importante para reduzir a dependência de um único fator de risco, permitindo que a recuperação dos ativos externos compensasse parte da volatilidade observada na bolsa brasileira. Ainda assim, considerando a natureza mais volátil do segmento, deliberou-se pela manutenção de acompanhamento rigoroso da renda variável, avaliando desempenho, aderência aos benchmarks, consistência de gestão, limites da Política de Investimentos e contribuição efetiva para a meta atuarial no médio e longo prazo. Na sequência, os membros passaram à análise do segmento de investimentos no exterior, enquadrado no Artigo 9º da Resolução CMN nº 5.272/2025, verificando que o PIRAPREV mantinha, ao final de abril de 2026, posição consolidada de R\$ 11.442.725,97, correspondente a 5,35% da carteira. O segmento apresentou



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

rentabilidade positiva de 6,76% no mês, embora ainda registrasse desempenho negativo no acumulado do exercício, evidenciando a elevada sensibilidade dessas posições aos movimentos dos mercados internacionais, ao comportamento das bolsas globais, ao câmbio, às expectativas de juros nos Estados Unidos e à reprecificação de setores ligados a tecnologia, crescimento, consumo e inovação. No Artigo 9º, inciso II, relativo aos fundos de investimento no exterior, verificou-se posição de R\$ 10.153.168,45, equivalente a 4,75% da carteira, com rentabilidade positiva de 7,07% no mês e 2,22% no acumulado do ano. Os membros observaram que esse subgrupo foi um dos principais vetores positivos da carteira no mês de abril, com resultado financeiro relevante e desempenho superior ao CDI no período. A leitura do Comitê foi no sentido de que o comportamento favorável decorreu, em grande medida, da recuperação de ativos globais, especialmente em segmentos ligados à tecnologia, automação, economia digital e estratégias internacionais descorrelacionadas, ainda que tais exposições continuem sujeitas a elevada volatilidade e a ciclos de reprecificação mais intensos. O fundo AXA WF Framlington Digital Economy Advisory FIF Investimento no Exterior, com saldo de R\$ 1.982.710,19, correspondente a 0,93% da carteira, apresentou rentabilidade positiva de 7,78% no mês, mas ainda acumulava resultado negativo no ano. Os membros destacaram que se trata de estratégia vinculada à economia digital, segmento sensível a empresas de tecnologia, plataformas digitais, inovação, consumo online, serviços digitais e demais negócios associados à transformação tecnológica global. A recuperação observada em abril foi considerada relevante, porém insuficiente para reverter integralmente a variação negativa acumulada no exercício, reforçando a necessidade de acompanhamento da tese sob horizonte de longo prazo e com plena ciência de sua volatilidade. O fundo AXA WF Framlington Robotech Advisory FIF Ações Investimento no Exterior, com saldo de R\$ 1.987.963,07, também equivalente a 0,93% da carteira, apresentou rentabilidade expressiva de 19,76% no mês e resultado positivo de 15,76% no ano. O Comitê avaliou que esse foi um dos principais destaques positivos do segmento, refletindo a retomada de apetite por ativos ligados à robótica, automação, semicondutores, inteligência artificial e modernização produtiva. Os membros ponderaram, contudo, que a mesma característica que possibilita ganhos expressivos em momentos favoráveis também implica maior volatilidade e risco de correções, razão pela qual a posição deve continuar sendo tratada como componente temático e de diversificação, e não como núcleo principal da carteira previdenciária. O fundo J China Equity Dólar Advisory FIC FIA Investimento no Exterior, com saldo de R\$ 1.212.167,68, correspondente a 0,57% da carteira, apresentou rentabilidade positiva de 4,13% no mês, embora permanecesse negativo no acumulado do ano. Os membros observaram que a estratégia possui natureza específica, vinculada ao mercado acionário chinês e, portanto, sujeita a fatores próprios, como crescimento econômico da China, estímulos governamentais, consumo doméstico, setor imobiliário, regulação local, comércio exterior e relação comercial com os Estados Unidos. A recuperação mensal foi interpretada como sinal de melhora parcial, mas ainda dentro de um cenário estruturalmente mais incerto, razão pela qual o Comitê entendeu que a exposição deve permanecer em monitoramento, especialmente por se tratar de mercado com dinâmica distinta dos ativos locais e dos mercados desenvolvidos. O fundo Systematica Blue Trend Advisory FIC FI Multimercado Investimento no Exterior, com saldo de R\$ 4.051.687,31, equivalente a 1,90% da carteira, apresentou rentabilidade positiva de 4,66% no mês e 11,61% no ano. Os membros destacaram que essa posição possui idiosincrasia diferente dos fundos temáticos de ações internacionais, pois sua estratégia tende a buscar retorno por meio de modelos sistemáticos, acompanhamento de tendências e exposição a múltiplas classes de ativos globais. Dessa forma, o fundo exerce função de diversificação dentro do



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

segmento exterior, podendo apresentar comportamento distinto das bolsas tradicionais e das teses concentradas em tecnologia ou consumo. O desempenho positivo no mês e no acumulado do ano foi considerado relevante, especialmente por contribuir para reduzir a dependência da carteira em relação a um único fator de risco internacional. O fundo Vinci Internacional FIC FIM Investimento no Exterior, com saldo de R\$ 918.640,20, correspondente a 0,43% da carteira, apresentou rentabilidade negativa de 3,08% no mês e também resultado negativo no acumulado do ano. Os membros registraram que, diferentemente das demais posições do Artigo 9º, inciso II, esse fundo não capturou a recuperação observada em abril, o que evidencia a diferença de posicionamento, estratégia e fatores de risco entre os gestores internacionais presentes na carteira. O Comitê entendeu que o desempenho deve ser acompanhado com cautela, especialmente para verificar se a estratégia mantém aderência à sua proposta original, se há consistência em relação ao benchmark e se sua permanência contribui efetivamente para a diversificação e para a busca da meta atuarial. No Artigo 9º, inciso III, relativo a fundos de investimento no exterior destinados a investidor geral, verificou-se posição no MS Global Opportunities Advisory FIF Investimento no Exterior, no montante de R\$ 1.289.557,52, equivalente a 0,60% da carteira. O fundo apresentou rentabilidade positiva de 4,40% no mês, mas ainda permanecia negativo no acumulado do exercício. Os membros observaram que se trata de estratégia global de ações com perfil de crescimento, usualmente sensível a empresas de qualidade, inovação, tecnologia, consumo global e setores com elevado potencial de expansão. A recuperação mensal foi considerada positiva, porém ainda inserida em um contexto de volatilidade relevante, especialmente diante dos juros internacionais elevados e da reprecificação de ativos de crescimento no mercado global. Após a análise dos fundos de investimento no exterior, os membros concluíram que o segmento teve contribuição expressiva para o resultado de abril de 2026, compensando parte das oscilações observadas em outros blocos da carteira e reforçando a importância da diversificação geográfica e temática. Ao mesmo tempo, o Comitê registrou que a melhora mensal não deve ser interpretada como eliminação dos riscos do segmento, uma vez que as posições internacionais permanecem expostas a fatores como juros norte-americanos, câmbio, inflação global, desempenho das bolsas internacionais, concentração em setores de crescimento e mudanças bruscas no apetite a risco dos investidores. Dessa forma, os membros entenderam que os investimentos no exterior devem continuar sendo acompanhados com especial atenção quanto à volatilidade, correlação com os demais ativos da carteira, aderência aos limites legais, restrições vinculadas ao nível de Pró-Gestão, enquadramento na Política de Investimentos e efetiva contribuição para a meta atuarial. O Comitê consignou que o segmento possui papel de diversificação e potencial de retorno em horizontes mais longos, mas que sua participação deve permanecer compatível com o perfil prudencial do RPPS e com a preservação da segurança dos recursos previdenciários. Em continuidade, os membros passaram à análise do segmento de investimentos estruturados, enquadrado no Artigo 10 da Resolução CMN nº 5.272/2025, verificando que o PIRAPREV mantinha, ao final de abril de 2026, posição consolidada de R\$ 23.427.114,17, correspondente a 10,96% da carteira. O segmento apresentou rentabilidade positiva de 8,21% no mês e 2,16% no acumulado do exercício, desempenho explicado principalmente pela forte contribuição do fundo multimercado enquadrado no Artigo 10º, inciso I, que compensou a variação negativa observada no conjunto dos Fundos de Investimento em Participações. Os membros registraram que esse segmento deve ser analisado com maior cautela, pois reúne estratégias com naturezas distintas, diferentes níveis de liquidez, formas específicas de precificação e riscos próprios, não sendo adequado tratar fundos multimercados líquidos e



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

FIPs fechados como se tivessem o mesmo comportamento ou a mesma função dentro da carteira. No Artigo 10º, inciso I, relativo aos fundos multimercados, verificou-se a posição no Safra S&P Reais PB FIF, no montante de R\$ 18.142.793,72, correspondente a 8,49% da carteira, com rentabilidade expressiva de 11,25% no mês e 7,30% no acumulado do ano. Os membros destacaram que o fundo foi o principal responsável pelo resultado positivo dos investimentos estruturados em abril, refletindo a recuperação dos ativos internacionais e o comportamento favorável da estratégia vinculada ao mercado acionário norte-americano, com exposição em reais. O desempenho mensal foi considerado relevante para a carteira consolidada, especialmente por ter agregado resultado em um mês no qual parte das estratégias locais apresentou comportamento mais heterogêneo. Apesar do resultado positivo, o Comitê ponderou que o Safra S&P Reais PB FIF possui perfil de risco mais elevado que os fundos tradicionais de renda fixa, com volatilidade superior e maior sensibilidade a oscilações de bolsa norte-americana, câmbio, juros internacionais, apetite global a risco e desempenho das grandes empresas que compõem o mercado acionário dos Estados Unidos. Dessa forma, embora o fundo tenha exercido contribuição importante para a rentabilidade de abril, sua permanência deve continuar sendo acompanhada sob a ótica da volatilidade, da aderência ao mandato, da compatibilidade com a Política de Investimentos, da concentração no segmento e da efetiva contribuição para a meta atuarial em horizonte compatível com o perfil previdenciário do Instituto. No Artigo 10º, inciso III, relativo aos Fundos de Investimento em Participações, verificou-se posição total de R\$ 5.284.320,45, equivalente a 2,47% da carteira, com rentabilidade negativa de 1,09% no mês e negativa de 12,29% no acumulado do exercício. Os membros destacaram que a análise dos FIPs deve ser realizada de forma apartada dos demais ativos, em razão de sua natureza de fundo fechado, baixa liquidez, horizonte de maturação mais longo, dependência de eventos societários, reavaliações patrimoniais, desinvestimentos, chamadas de capital, amortizações e critérios específicos de marcação a valor justo. Assim, a oscilação mensal das cotas não deve ser interpretada isoladamente como resultado definitivo da tese, mas como atualização do valor patrimonial do fundo no período, sujeita às informações disponibilizadas pelo gestor, administrador e relatórios próprios de acompanhamento. O Vinci Capital Partners III FIP Multiestratégia II, com saldo de R\$ 4.163.732,18, correspondente a 1,95% da carteira, apresentou rentabilidade negativa de 1,38% no mês e negativa de 15,06% no acumulado do ano, sendo o principal responsável pela variação negativa do subgrupo de FIPs. Os membros observaram que, por se tratar da maior posição dentro do Artigo 10º, inciso III, seu comportamento possui maior impacto sobre o resultado consolidado dos fundos de participação. A rentabilidade negativa acumulada exige acompanhamento específico da tese, da evolução das companhias investidas, do estágio de maturação do fundo, dos eventos de reprecificação, das perspectivas de saída e dos informes periódicos disponibilizados pelo gestor e administrador. O Comitê registrou que a posição deve permanecer sob monitoramento documental, sem que a variação mensal, por si só, autorize conclusão simplificada sobre perda definitiva ou necessidade imediata de alienação, especialmente em razão das características de liquidez restrita típicas desse tipo de veículo. O Vinci Capital Partners IV Feeder B FIP Multiestratégia, com saldo de R\$ 766.729,36, correspondente a 0,36% da carteira, apresentou rentabilidade negativa de 0,29% no mês e negativa de 0,78% no acumulado do ano. Os membros observaram que a posição possui menor representatividade patrimonial em comparação ao Vinci Capital Partners III, de modo que seu impacto no resultado consolidado é mais limitado. Ainda assim, por estar inserida na mesma classe de ativos, deve receber acompanhamento semelhante quanto à documentação, evolução patrimonial, qualidade das empresas investidas, cronograma



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

do fundo, eventuais chamadas ou amortizações, custos, governança e aderência ao regulamento. O Comitê entendeu que a pequena oscilação negativa de abril não altera, isoladamente, a leitura prudencial da posição, mas reforça a necessidade de acompanhamento periódico e segregado dos FIPs. O XP Infra V Feeder II FIP – Subclasse A, com saldo de R\$ 353.858,91, correspondente a 0,17% da carteira, apresentou rentabilidade positiva de 0,68% no mês e positiva de 1,63% no acumulado do ano. Os membros destacaram que, embora a posição seja pequena em termos de participação patrimonial, sua natureza vinculada a infraestrutura possui dinâmica própria, associada a projetos de longo prazo, fluxos contratados, estrutura de capital, regulação setorial e capacidade de geração de caixa dos ativos investidos. O resultado positivo de abril foi registrado como contribuição favorável dentro do subgrupo, ainda que com baixa materialidade para a carteira consolidada. O Comitê consignou que a posição também deve permanecer sob monitoramento específico, especialmente quanto à liquidez, ao prazo de maturação, à avaliação patrimonial e aos eventos de amortização ou desinvestimento. Os membros reforçaram que, no caso dos FIPs, eventual adequação, redução de exposição ou desinvestimento não segue a mesma lógica operacional de fundos líquidos com resgate ordinário, devendo observar as regras do regulamento, a existência ou não de mercado secundário, a viabilidade econômica de alienação, o cronograma de maturação do fundo, as eventuais amortizações e a proteção do interesse patrimonial do RPPS. Assim, a condução prudencial dessas posições deve priorizar documentação, acompanhamento contínuo, solicitação de informações aos gestores e administradores quando necessário, atualização dos dossiês de credenciamento e diligência, registro em ata dos pontos relevantes e avaliação periódica de alternativas viáveis, sem adoção de medidas precipitadas que possam resultar em perdas desnecessárias ao Instituto. Quanto ao enquadramento e à Política de Investimentos, o Comitê registrou que os investimentos estruturados devem permanecer sob acompanhamento específico, especialmente em razão da diferença entre os limites legais, os limites internos e as condicionantes de elegibilidade aplicáveis a determinadas classes, inclusive aquelas vinculadas ao nível de certificação institucional. A presença de FIPs na carteira deve ser tratada como posição já existente e sujeita a monitoramento prudencial, não se confundindo com deliberação de nova aplicação no segmento. Dessa forma, qualquer nova movimentação, chamada de capital, amortização, reclassificação, evento societário ou necessidade de adequação deverá ser previamente analisada pelos responsáveis técnicos e submetida aos órgãos de governança competentes, com a devida fundamentação. Após a análise dos investimentos estruturados, os membros concluíram que o resultado positivo do segmento em abril foi fortemente influenciado pelo desempenho do Safra S&P Reais PB FIF, enquanto os FIPs continuaram exigindo acompanhamento mais criterioso em razão da rentabilidade acumulada negativa, da baixa liquidez e da natureza própria dos ativos investidos. O Comitê entendeu que o segmento cumpre função de diversificação e potencial incremento de retorno, mas deve permanecer limitado, documentado e monitorado, com especial atenção à aderência normativa, à Política de Investimentos, à governança dos fundos, aos relatórios dos gestores, à materialidade das posições e à preservação dos recursos previdenciários. Na sequência, os membros passaram à análise do segmento de fundos imobiliários, enquadrado no Artigo 11 da Resolução CMN nº 5.272/2025, verificando que o PIRAPREV mantinha, ao final de abril de 2026, posição consolidada de R\$ 1.090.325,97, correspondente a 0,51% da carteira. O segmento apresentou rentabilidade positiva de 1,10% no mês e 5,25% no acumulado do exercício, com baixa representatividade patrimonial no conjunto dos investimentos do Instituto. Os membros registraram que, embora a exposição seja reduzida, sua análise deve considerar as características próprias dos fundos



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

imobiliários, especialmente sensibilidade a juros, liquidez de mercado, vacância, qualidade dos imóveis, contratos de locação, distribuição de rendimentos e comportamento das cotas em mercado secundário. No referido segmento, verificou-se posição no Kinea II Real Estate Equity FII, no montante de R\$ 49.452,95, correspondente a apenas 0,02% da carteira, com rentabilidade de 0,01% no mês e 1,69% no acumulado do ano. Os membros observaram que a posição possui baixa materialidade para o resultado consolidado do PIRAPREV, de modo que suas oscilações não produzem impacto relevante sobre a carteira como um todo. Ainda assim, por se tratar de fundo imobiliário, deve continuar sendo acompanhado quanto à liquidez, avaliação patrimonial, eventual distribuição de resultados, cronograma do fundo, características dos ativos imobiliários subjacentes e viabilidade de manutenção ou eventual desinvestimento, sempre preservando o interesse econômico do Instituto. O Vinci Oportunidade Logística FII Responsabilidade Limitada — VIOL11, com saldo de R\$ 1.040.873,02, equivalente a 0,49% da carteira, representava a quase totalidade da exposição do PIRAPREV ao segmento imobiliário. O fundo apresentou rentabilidade positiva de 1,15% no mês e 5,42% no acumulado do exercício, contribuindo favoravelmente para o resultado do segmento. Os membros observaram que a estratégia possui natureza vinculada ao setor logístico, segmento que tende a ser influenciado pela demanda por galpões, comércio eletrônico, atividade industrial, localização dos ativos, qualidade dos contratos, vacância, revisões locatícias e custo de capital. Em ambiente de juros ainda elevados, fundos imobiliários podem sofrer pressão de precificação, uma vez que competem com a atratividade da renda fixa; contudo, a perspectiva de redução gradual da Selic pode, no médio prazo, favorecer a reavaliação de ativos imobiliários de qualidade, desde que acompanhada de melhora da atividade econômica e preservação dos fundamentos do fundo. O Comitê registrou que a exposição em fundos imobiliários deve ser tratada de forma prudencial e apartada, especialmente porque a Política de Investimentos vigente não estabelece faixa interna ordinária para novas alocações no segmento, ainda que haja limite legal aplicável nos termos da regulamentação. Dessa forma, a posição foi compreendida como passiva e preexistente, devendo permanecer sujeita a monitoramento, sem que a análise favorável do resultado mensal seja interpretada como autorização automática para novos aportes. Eventual decisão futura envolvendo manutenção, redução, alienação ou nova exposição ao segmento deverá ser precedida de avaliação técnica específica, considerando enquadramento, liquidez, aderência à Política de Investimentos, oportunidade econômica, custos de transação e proteção do patrimônio previdenciário. Após a análise dos fundos imobiliários, os membros concluíram que o segmento apresentou resultado positivo em abril, porém com baixa materialidade sobre a rentabilidade consolidada da carteira, em razão de sua reduzida participação percentual. A posição no VIOL11 foi registrada como principal componente do segmento e responsável pelo desempenho positivo observado, enquanto o Kinea II Real Estate Equity FII permaneceu como posição residual. O Comitê entendeu que o segmento deve continuar sendo acompanhado sob perspectiva de risco, liquidez e enquadramento, sem prioridade para novas alocações no momento, preservando-se a estratégia central da carteira em renda fixa e a observância das diretrizes estabelecidas pela Política de Investimentos do PIRAPREV. Após a análise individualizada dos segmentos e ativos que compõem a carteira, os membros passaram à avaliação da aderência dos resultados à meta atuarial, bem como à verificação dos indicadores de risco, liquidez, enquadramento e compatibilidade com a Política de Investimentos vigente. Registrou-se que a carteira do PIRAPREV apresentou, em abril de 2026, rentabilidade positiva de 2,36%, superando a meta atuarial mensal de 1,13%. O resultado foi considerado relevante, especialmente porque contribuiu para recompor parte da diferença observada no mês anterior, quando a



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

carteira havia apresentado desempenho negativo frente à meta. No acumulado do exercício, contudo, verificou-se que a carteira registrava rentabilidade de 4,12%, enquanto a meta atuarial acumulada alcançava 4,43%, resultando em diferença negativa de 0,31 ponto percentual, o que demonstra melhora no mês, mas ainda exige continuidade do acompanhamento e preservação de disciplina na condução das alocações. Os membros destacaram que a superação da meta no mês de abril decorreu de uma combinação de fatores, com contribuição positiva da renda fixa, dos títulos públicos federais marcados na curva, dos fundos vinculados a índices de inflação, das estratégias internacionais, dos fundos vinculados a BDRs e, de forma expressiva, do fundo multimercado com exposição ao mercado acionário norte-americano. Ao mesmo tempo, observou-se que determinados fundos de ações locais e os Fundos de Investimento em Participações apresentaram resultados negativos no período, o que reforça a importância de analisar a carteira de forma consolidada e segmentada, distinguindo os ativos que contribuíram para a recuperação mensal daqueles que ainda demandam acompanhamento específico. Assim, a leitura do Comitê foi no sentido de que o resultado de abril foi positivo e tecnicamente relevante, mas não autoriza postura de complacência, uma vez que a carteira ainda se encontrava levemente abaixo da meta no acumulado do ano. Também foi registrada a leitura histórica apresentada no Relatório Gerencial, segundo a qual, na série acumulada desde janeiro de 2016 até abril de 2026, a carteira do PIRAPREV permanece superior à meta atuarial acumulada, preservando vantagem histórica relevante. Os membros entenderam que esse dado reforça a importância da condução de longo prazo da carteira, sem decisões precipitadas baseadas apenas em oscilações mensais. Contudo, ressaltou-se que o acompanhamento da meta deve ser realizado em múltiplas janelas temporais, pois a superação histórica não elimina a necessidade de perseguir a meta no exercício corrente, tampouco afasta a obrigação de monitorar riscos, liquidez, enquadramento e adequação das estratégias ao passivo atuarial. Quanto à análise de risco, o Comitê verificou que o relatório da I9 Advisory apresentou Value-at-Risk consolidado de 2,10%, equivalente a R\$ 4.481.330,95, em horizonte de 21 dias e nível de confiança de 95%. Os membros observaram que o indicador consolidado permaneceu em patamar controlado, especialmente quando comparado à composição da carteira, que ainda possui predominância de renda fixa. A leitura por artigo demonstrou diferença significativa entre os níveis de risco dos segmentos: a renda fixa apresentou VaR inferior aos demais blocos, enquanto renda variável, exterior, multimercados e estruturados exibiram maior sensibilidade a oscilações de mercado. Tal comportamento foi considerado compatível com a natureza dos ativos, desde que mantida a participação de cada segmento dentro dos limites legais, das diretrizes da Política de Investimentos e da capacidade de absorção de risco do RPPS. No segmento de renda fixa, os membros observaram que o risco consolidado permaneceu reduzido em comparação aos demais segmentos, especialmente em razão da presença relevante de títulos públicos federais marcados na curva, fundos referenciados, fundos de baixa duration e estratégias de liquidez. Ainda assim, foram destacados pontos específicos de acompanhamento, como a exposição a fundos IMA-B e IMA-B5, que apresentam maior sensibilidade à curva real de juros, e a Letra Financeira do Banco Safra, que, embora tenha contribuído positivamente para o resultado do mês, deve ser acompanhada sob a ótica de risco de emissor, liquidez, prazo e concentração. Dessa forma, a renda fixa foi considerada o principal elemento de estabilidade da carteira, mas não isenta de monitoramento técnico. Em relação à renda variável, aos investimentos no exterior e aos investimentos estruturados, os membros registraram que os indicadores de risco refletem adequadamente a maior volatilidade dessas classes. A renda variável local apresentou comportamento misto, com fundos de ações oscilando de forma distinta conforme seus estilos de gestão, concentração



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

setorial e sensibilidade ao mercado doméstico. Os fundos vinculados a BDRs e os investimentos no exterior apresentaram forte recuperação no mês, mas ainda carregam volatilidade relevante, especialmente em função de juros internacionais, câmbio, bolsas globais, tecnologia, consumo e ativos de crescimento. Já nos estruturados, o risco deve ser separado entre o fundo multimercado líquido, que contribuiu de forma expressiva para o resultado mensal, e os FIPs, cuja dinâmica envolve baixa liquidez, marcação patrimonial própria, cronograma de maturação, chamadas de capital, amortizações e eventos societários. Quanto à liquidez, os membros verificaram que a carteira apresentava R\$ 93.015.528,55 com liquidez de até 30 dias, correspondente a 43,52% do patrimônio, percentual superior ao limite mínimo acumulado de 35,00%. No horizonte de até 365 dias, a liquidez acumulada alcançava R\$ 170.380.826,37, equivalente a 79,72% da carteira, também acima do parâmetro mínimo de 50,00%. Dessa forma, a posição de liquidez foi considerada confortável para o atendimento das obrigações ordinárias do Instituto, inclusive diante da previsão mensal de pagamento de aposentadorias e pensões. O Comitê destacou, contudo, que a existência de liquidez global confortável não significa que todos os ativos possam ser utilizados indistintamente para fluxo de caixa, devendo permanecer a distinção entre os recursos de liquidez operacional, os ativos de médio prazo, os títulos vinculados ao horizonte atuarial e as posições fechadas ou com baixa liquidez. Nesse ponto, os membros reforçaram que os fundos fechados, os FIPs e determinadas posições imobiliárias ou estruturadas não devem ser considerados como fonte ordinária de liquidez para pagamento de benefícios, pois sua eventual alienação depende de condições específicas, mercado secundário, regulamento, avaliação patrimonial, cronograma do fundo e proteção do interesse econômico do RPPS. Assim, o caixa operacional e as necessidades mensais devem continuar sendo atendidos preferencialmente por fundos de liquidez imediata ou curta, especialmente aqueles utilizados para concentração de receitas previdenciárias, resgates ordinários e gestão do fluxo mensal, sem comprometer posições estratégicas destinadas ao horizonte de longo prazo. Na sequência, os membros avaliaram o enquadramento da carteira frente à Resolução CMN nº 5.272/2025, aos limites legais, às condicionantes de Pró-Gestão e à Política de Investimentos de 2026. Foi registrado que os percentuais apresentados nos relatórios permanecem, em linhas gerais, dentro dos limites legais aplicáveis a cada classe de ativo, não sendo identificada extrapolação legal que exigisse providência imediata de reenquadramento compulsório. Todavia, a análise frente às faixas internas da Política de Investimentos revelou pontos de monitoramento, especialmente porque determinados segmentos se encontram acima da faixa máxima interna, abaixo do piso interno ou classificados como posições passivas. Os membros consignaram que parte dessas classificações como posições passivas decorre das alterações promovidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025 e dos critérios atualmente exigidos para fins de elaboração e envio do DPIN. Em razão dessas mudanças regulatórias, alguns segmentos que permanecem aderentes à estratégia de longo prazo do Instituto passaram a constar na Política de Investimentos de 2026 com faixa de alocação zerada, não por incompatibilidade técnica ou intenção de descontinuidade, mas em razão das condicionantes relacionadas ao nível de certificação institucional do Pró-Gestão RPPS. Assim, tais posições permanecem regularmente mantidas na carteira, sendo classificadas como passivas até que o Instituto alcance o Nível III do Pró-Gestão, oportunidade em que a Política de Investimentos poderá ser novamente adequada para refletir esses enquadramentos de forma ordinária. Os membros registraram, contudo, que os Fundos de Investimento em Participações constituem situação distinta, uma vez que sua previsão para novas alocações depende de requisito mais elevado de governança, vinculado ao Nível IV do Pró-Gestão, razão pela qual sua manutenção encontra fundamento principalmente no fato de se tratarem de compromissos



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

anteriormente assumidos e regularmente constituídos. No Artigo 7º, inciso I, relativo aos fundos de renda fixa compostos por títulos públicos, verificou-se posição dentro da faixa interna da Política de Investimentos. No Artigo 7º, inciso III, referente aos títulos do Tesouro Nacional, observou-se percentual ligeiramente abaixo do piso interno estabelecido, embora dentro do limite legal. Os membros entenderam que esse ponto deve ser acompanhado com atenção, pois os títulos públicos federais, especialmente as NTN-Bs marcadas na curva, exercem papel estratégico para o casamento entre ativos e passivos, proteção inflacionária e previsibilidade de longo prazo. Eventual recomposição gradual desse bloco poderá ser considerada em reuniões futuras, conforme disponibilidade de recursos, condições de mercado, fluxo atuarial e recomendação técnica. Em relação ao Artigo 7º, inciso V, verificou-se que os fundos de renda fixa em geral estavam acima da faixa máxima estabelecida na Política de Investimentos, embora ainda distantes do limite legal. O Comitê entendeu que esse desenquadramento em relação à faixa interna não representa, isoladamente, risco de natureza legal, mas constitui ponto de monitoramento gerencial e prudencial, devendo ser considerado nas próximas alocações. A leitura foi de que a concentração nesse artigo decorre da utilização de fundos de liquidez, fundos de gestão ativa e estratégias complementares de renda fixa, mas que eventual ajuste pode ser feito de forma gradual, evitando-se movimentos abruptos que prejudiquem a rentabilidade, a liquidez ou a estratégia consolidada da carteira. Quanto ao Artigo 7º, inciso VI, relativo aos ativos de renda fixa de emissão de instituição financeira, os membros registraram que a posição em Letra Financeira do Banco Safra passou a demandar acompanhamento específico em razão das alterações promovidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025, que estabeleceu limite de concentração de 5% para exposição a um único emissor. Foi consignado que eventual desenquadramento decorre exclusivamente da mudança normativa superveniente, não de nova alocação realizada pelo Instituto, caracterizando situação de desenquadramento passivo. Dessa forma, a posição deverá permanecer sob monitoramento quanto à evolução do percentual de concentração, prazo, liquidez, risco de emissor e alternativas de reenquadramento compatíveis com as condições de mercado e com a preservação do interesse do RPPS. Em relação ao Artigo 7º, inciso VII, relativo aos fundos de crédito privado, os membros registraram que a manutenção da posição também deve ser analisada sob a ótica das exigências de governança previstas na regulamentação vigente. Foi observado que esse tipo de investimento encontra-se condicionado ao atendimento dos requisitos correspondentes ao Pró-Gestão RPPS em nível III, condição ainda não alcançada pelo Instituto. Assim, embora a Política de Investimentos vigente não contemple faixa ordinária para novas aplicações nesse segmento, a posição atualmente existente permanece compatível com a estratégia da carteira e foi classificada como passiva em razão das adaptações exigidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025 e pelos critérios atualmente observados no DPIN. Dessa forma, o investimento seguirá sendo acompanhado normalmente, sem realização de novos aportes até eventual adequação da Política de Investimentos após a obtenção do Nível III do Pró-Gestão. No Artigo 8º, inciso I, relativo aos fundos de ações, observou-se posição acima da faixa máxima interna da Política de Investimentos, embora dentro do limite legal. Os membros entenderam que a superação da faixa interna exige monitoramento da exposição à bolsa brasileira, especialmente porque a renda variável possui maior volatilidade e pode impactar a rentabilidade mensal da carteira em períodos de aversão a risco. A análise não indicou necessidade de resgate imediato, uma vez que a redução abrupta poderia materializar perdas ou prejudicar a estratégia de longo prazo, mas registrou-se que novas alocações no segmento devem ser avaliadas com parcimônia até que a exposição retorne a patamar mais aderente à Política de Investimentos ou até que eventual revisão formal da política seja



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

discutida pelos órgãos competentes. No Artigo 8º, inciso III, relativo aos fundos de ações vinculados a BDRs, bem como nos Artigos 9º, incisos II e III, relativos aos investimentos no exterior, os relatórios indicaram posições classificadas como passivas, com Política de Investimentos sem faixa ordinária para novas alocações e condicionantes vinculadas ao nível de Pró-Gestão. Os membros registraram que essas posições foram relevantes para a recuperação da rentabilidade de abril e permanecem alinhadas à estratégia de diversificação da carteira. Contudo, em razão das adaptações promovidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025 e das exigências atualmente refletidas no DPIN, tais segmentos permanecem classificados como passivos até que o Instituto alcance o Nível III do Pró-Gestão e possa promover a correspondente atualização da Política de Investimentos. Assim, a existência de resultado positivo no mês não deve ser confundida com autorização automática para novos aportes, devendo qualquer deliberação futura observar previamente a Política de Investimentos vigente, o enquadramento institucional do RPPS e a fundamentação técnica necessária. No Artigo 10º, inciso I, relativo aos fundos multimercados, verificou-se posição dentro da faixa estabelecida pela Política de Investimentos e dentro do limite legal aplicável. O Comitê registrou que o segmento apresentou contribuição expressiva para o resultado de abril, sobretudo em razão do desempenho do Safra S&P Reais PB FIF, mas reforçou que a permanência da posição deve continuar acompanhada em função da volatilidade, da exposição ao mercado acionário norte-americano e da sensibilidade a fatores externos. A posição foi considerada aderente sob a ótica da política, mas não isenta de acompanhamento de risco e de sua participação relativa na carteira. No Artigo 10º, inciso III, relativo aos Fundos de Investimento em Participações, os membros registraram expressamente que a análise de enquadramento deve ser feita com maior cautela. Embora o percentual da carteira esteja dentro do limite legal indicado nos relatórios, a Política de Investimentos de 2026 não estabelece faixa ordinária para nova alocação em FIPs e o relatório gerencial os classifica como posição passiva. Diferentemente dos demais segmentos classificados como passivos em razão das adaptações decorrentes da Resolução CMN nº 5.272/2025 e da expectativa de obtenção do Nível III do Pró-Gestão, os FIPs permanecem sujeitos a requisito mais elevado de governança, vinculado ao Nível IV do Pró-Gestão RPPS. Dessa forma, tais posições devem ser tratadas como investimentos preexistentes e compromissos já assumidos, sujeitos a monitoramento documental, acompanhamento de chamadas de capital, integralizações, amortizações, relatórios dos gestores e administradores, evolução patrimonial e viabilidade econômica de eventual desinvestimento. O Comitê consignou que eventuais chamadas de capital devem ser analisadas como cumprimento de obrigação vinculada a compromissos já subscritos, e não como nova decisão discricionária de aumento estratégico de exposição ao segmento, circunstância que justifica sua manutenção mesmo diante das limitações atualmente existentes para novas alocações. No Artigo 11, relativo aos fundos imobiliários, também se observou posição classificada como passiva, uma vez que a Política de Investimentos não prevê faixa ordinária para novas alocações no segmento, embora exista limite legal aplicável. Os membros registraram que a exposição possui baixa representatividade patrimonial e apresentou resultado positivo no mês, mas deve continuar sendo monitorada quanto à liquidez, marcação de mercado, qualidade dos ativos imobiliários, distribuição de rendimentos, eventuais compromissos ainda não integralizados e conveniência econômica de manutenção. Assim como ocorre com os segmentos vinculados ao Nível III do Pró-Gestão, a posição permanece alinhada à estratégia da carteira, aguardando futura adequação da Política de Investimentos quando atendidos os requisitos institucionais correspondentes.



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

Diante de todo o exposto, os membros concluíram que a carteira permanece adequada sob a ótica geral de segurança, liquidez e diversificação, mas demanda monitoramento ativo quanto aos desvios em relação às faixas internas da Política de Investimentos, especialmente nos artigos que se encontram acima da faixa máxima, abaixo do piso interno ou classificados como posições passivas. O Comitê entendeu que as providências de ajuste, quando necessárias, devem ser graduais, documentadas e compatíveis com as condições de mercado, evitando-se movimentos que possam gerar perdas desnecessárias, reduzir a liquidez operacional ou comprometer a estratégia de longo prazo. Registrou-se, por fim, que as próximas deliberações de aplicação deverão considerar prioritariamente a aderência à Política de Investimentos, a recomposição dos segmentos estratégicos, a manutenção da liquidez, o controle de risco e a busca da meta atuarial, preservando-se o equilíbrio financeiro e atuarial do PIRAPREV. Na sequência, os membros passaram à análise das receitas previdenciárias previstas para o mês de maio de 2026, observando que os valores constantes da pauta possuem natureza estimativa e servem como referência para o acompanhamento do fluxo mensal, não se confundindo necessariamente com o montante final a ser aplicado. Ficou consignado que a destinação dos recursos deve observar os valores efetivamente creditados ao Instituto, a programação de pagamentos do mês, a necessidade de preservação de liquidez para aposentadorias, pensões e demais obrigações ordinárias, bem como a aderência à Política de Investimentos vigente e aos limites da Resolução CMN nº 5.272/2025. Os membros registraram que o fundo Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI permanece com função operacional relevante para concentração de receitas, manutenção de caixa e atendimento das necessidades de liquidez imediata do PIRAPREV. Contudo, considerando a posição de liquidez apresentada nos relatórios, o cenário de Selic ainda elevada, a expectativa de continuidade gradual do ciclo de flexibilização monetária, a existência de prêmio na estrutura a termo de juros e a necessidade de buscar maior eficiência dentro do próprio segmento de renda fixa, foi retomada a discussão técnica acerca da utilização do Itaú Institucional Alocação Dinâmica Renda Fixa FIF CIC Responsabilidade Limitada, CNPJ nº 21.838.150/0001-49, como alternativa para aplicação da parcela dos recursos mensais que não necessite permanecer integralmente em caixa de liquidez imediata. Os membros ponderaram que o referido fundo integra a estratégia de renda fixa do RPPS e possui atuação dinâmica nos mercados de juros prefixados, ativos atrelados à inflação e pós-fixados, buscando capturar prêmios de risco ao longo da curva em momentos favoráveis. A estratégia foi considerada compatível com o atual momento de transição da política monetária, pois permite exposição a uma gestão mais ativa da renda fixa sem deslocar a carteira para segmentos de maior risco, como renda variável, exterior ou estruturados. Ressaltou-se, entretanto, que o fundo pode apresentar oscilações de curto prazo em razão de reprecificações da curva de juros, motivo pelo qual sua utilização deve permanecer acompanhada quanto à volatilidade, risco de mercado, liquidez, aderência ao enquadramento e contribuição para a meta atuarial. Após análise, o Comitê de Investimentos aprovou tecnicamente e recomendou ao Conselho Administrativo a aplicação dos recursos efetivamente disponíveis, após preservada a liquidez necessária ao fluxo operacional do Instituto, no Itaú Institucional Alocação Dinâmica Renda Fixa FIF CIC Responsabilidade Limitada, CNPJ nº 21.838.150/0001-49, enquadrado no Artigo 7º, inciso I, da Resolução CMN nº 5.272/2025. A recomendação foi fundamentada na compatibilidade do fundo com a estratégia de renda fixa do PIRAPREV, na regularidade do cadastramento do administrador, gestor e custodiante, na aderência ao perfil prudencial da carteira, na busca de maior eficiência da renda fixa em relação ao caixa puro e na preservação dos princípios de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade e transparência.



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

Foram aprovados, por unanimidade, os relatórios, painéis, demonstrativos, mapas de controle e demais materiais apresentados, a Síntese Macroeconômica – abril/2026, o Relatório Técnico I9 Advisory – Posição de Investimentos abril/2026, o Relatório Gerencial de Investimentos, bem como a análise dos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados, compreendendo Multimercados e Fundos de Investimento em Participações – FIPs, e Fundos Imobiliários, além das avaliações de desempenho, aderência à meta atuarial, liquidez, risco, fluxo previdenciário, compromissos de fundos fechados, chamadas de capital, compatibilidade com as obrigações presentes e futuras do RPPS, aderência à Política de Investimentos vigente e acompanhamento dos principais pontos de enquadramento, monitoramento regulatório e posições passivas observadas na carteira. Ficou igualmente registrada, por unanimidade, a deliberação do Comitê de Investimentos pela recomendação ao Conselho Administrativo de direcionamento dos recursos disponíveis oriundos de contribuição dos servidores, contribuição patronal, aportes, compensação previdenciária – COMPREV –, cupom semestral de NTN-B e demais receitas que vierem a ingressar no período ao fundo ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA, inscrito no CNPJ nº 21.838.150/0001-49, enquadrado no Artigo 7º, inciso I, da Resolução CMN nº 5.272/2025, observada a manutenção da liquidez necessária ao pagamento regular das aposentadorias, pensões e demais obrigações previdenciárias do Instituto. A escolha do fundo foi fundamentada na aderência de sua estratégia ao cenário debatido na presente reunião, especialmente por se tratar de veículo de renda fixa com gestão dinâmica, atuação nos mercados de juros prefixados, ativos atrelados à inflação e pós-fixados, buscando apropriar-se de prêmios de risco ao longo da curva em períodos favoráveis. Os membros entenderam que, diante de um ambiente ainda caracterizado por Selic elevada, inflação persistente, início gradual do ciclo de flexibilização monetária e existência de prêmio na estrutura a termo de juros, a estratégia permite buscar maior eficiência dentro do próprio segmento de renda fixa, sem deslocar a carteira para segmentos de maior volatilidade, como renda variável, investimentos no exterior ou estruturados. Restou consignado que a recomendação se deu em consonância com a leitura consolidada do cenário macroeconômico, com a estrutura atual da carteira, com a predominância da Renda Fixa, com os indicadores de liquidez, com os limites estabelecidos na Política de Investimentos vigente e com a necessidade de acompanhamento dos pontos de enquadramento e das posições passivas identificadas nos relatórios. Os membros registraram que o fundo pode apresentar oscilações de curto prazo em razão de reprecificações da curva de juros, razão pela qual deverá permanecer sob monitoramento quanto à volatilidade, risco de mercado, liquidez, enquadramento, desempenho relativo e contribuição para a meta atuarial. Ainda assim, no horizonte previdenciário da carteira, a aplicação foi considerada compatível com os princípios de segurança, solvência, liquidez, transparência, diversificação, controle de risco e rentabilidade dos recursos administrados pelo PIRAPREV. Foram também ratificados os atos de gestão financeira, os resultados das aplicações do período analisado e os encaminhamentos decorrentes da presente reunião, ficando consignado que toda a matéria tratada será encaminhada ao Conselho Administrativo para apreciação e deliberação no âmbito de sua competência, em observância ao fluxo de governança do Instituto. A aprovação foi registrada pelos seguintes membros do Comitê de Investimentos: Alexandre Mendes da Cunha, Aline Aparecida Souza Pinto, Claudia Leoncio Martins, Robson Adão Martins Ribeiro e Osmar Giudice, sem votos contrários ou abstenções.



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
Do Município de Piracaia – PIRAPREV**

Nada mais havendo a tratar e não ocorrendo manifestação adicional, encerrou-se a reunião, sendo lavrada a presente ata que, após lida e aprovada por todos os presentes, segue assinada pelos membros participantes.

Piracaia, 13 de maio de 2026.

Alexandre Mendes da Cunha

Aline Aparecida Souza Pinto

Claudia Leoncio Martins

Robson Adão Martins Ribeiro

Osmar Giudice